ANNO LXVIII — QUINTA-FEIRA 7 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 150

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . 31$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 23—INSTRUCÇÃO PUBLICA

e) grammatica expositiva da lingua portugueza.

f) gymnastica.

São disciplinas do segundo grão, além das já mencionadas:

a) lições de cousas.

b) noções geraes de geographia e historia do Brazil e Maranhão.

São disciplinas do terceiro grão, além das precedentes:

a) arithmetica até proporções inclusive.

b) geometria elementar.

c) grammatica theorica da lingua portugueza, analyse dos classicos.

d) desenho e musica.

e) geographia e historia do Brazil.

f) noções elementares de physica, chimica e mineralogia.

g) noções elementares de botanica, zoologia e geologia.

Nas escolas do sexo feminino e nas mixtas, ensinam se tambem noções de economia domestica e trabalhos de agulha.

O curso do ensino publico secundario é ministrado no Lyceu desta capital e consta das seguintes cadeiras: grammatica portugueza e litteratura portugueza e brazileira, latim, francez, italiano, inglez, allemão, philosophia, historia geral da litteratura, rhetorica e poetica, arithmetica e algebra geometria e trigonometria, elemento de physica, chimica e mineralogia, elementos de botanica, zoologia e geologia, historia universal e historia do Brazil, geographia e meteorologia.

A Escola Normal tem como unico fim formar professores para as escolas publicas de instrucção primaria; o regimen da escola é o externato, sendo gratuito o ensino para ambos os sexos.

O curso normal é de tres annos, divididas as materias da seguinte maneira, pelos annos do curso:

1º anno. Grammatica theorica e pratica da lingua portugueza; arithmetica theorica, pratica e commercial, historia do Brazil; corographia do Brazil; pedagogia; desenho de imitação; desenho linear e geometria pratica; musica; gymnastica.

2.º anno. Litteratura portugueza e brazileira; algebra elementar; geometria e trigonometria; geographia physica e astronomica; elementos de physica, chimica e mineralogia; historia universal; desenho linear e geometria pratica; pedagogia; instrucção moral e civica; musica; gymnastica.

3º anno. Elementos de geometria descriptiva e desenho linear; elementos de botanica, zoologia e geologia; historia universal; pedagogia; legislação e hygiene escolar; instrucção moral e civica; desenho de imitação; musica; e gymnastica.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE MAIO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve considerar sem effeito o acto de 17 do corrente pelo qual foi nomeado Arthur Teixeira Bastos para exercer o cargo de thesoureiro do Thesouro do Estado.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— O governador do Estado tendo verificado que as ordens que hontem deu para o fim de ser dissolvido o ajuntamento provocado por artigos violentos publicados na imprensa desta capital não foram devidamente cumpridas dando-se imperdoavel demora na applicação das providencias que a situação exigia, e tendo em consideração os acontecimento que tiveram lugar hontem á noite em Caxangá, a revelia da autoridade policial, resolve exonerar do cargo de questor o Dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

— O governador do Estado resolve nomear Eugenio Vellez de Mello para o cargo que se acha vago de delegado de policia do municipio de Correntes.—Communicou-se ao Dr. quester policial.

— O governador do Estado resolve prorogar, por 15 dias, o praso de um mez marcado na portaria de 5 do corrente para o bacharel Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos assumir o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Triumpho, para o qual foi nomeado naquella data.

O governador do Estado resolve nomear Francisco Ferreira de Andrade para o posto de subcommissario da guarda local do municio de Correntes, em substituição de José Marques de Oliveira que não solicitou o titulo de nomeação.

— O governador do Estado resolve nomear os cidadãos Antonio Basilio de Mello Catanho na qualidade de presidente, tenente Antonio Olegario de Barros Quilula, tenente Francisco Xavier da Silva Marques, Fortunato José da Silva Paisinho e Francisco Antonio Messano para servirem de membros da Intendenciá Municipal de Correntes.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador de Estado attendendo ao que requereu Leoncia de Lumna Freire, professora da 2ª cadeira de ensino primario do sexo mesculino da cidade da Escada, tendo em vista a informação n. 217 de 19 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Publica e os documentos exhibidos, resolve conceder á peticionaria a gratificação de bons serviços de que trata o artigo 426 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888 visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Antonio das Chagas Rodrigues Machado, professor publico da cadeira de ensino primario de S. Caetano da Raposa tendo em vista a informação n. 188 de 4 do corrente mez do inspector geral da Instrucção Pubica e o parecer da junta medica resolve prorogar por 60 dias com ordenado a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Herculano Hygino Nunes Bandeira, professor da cadeira do sexo masculino de Nazareth, e tendo em vista a informação n. 215 de 17 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e attestado medico exhibido, resolve conceder ao peticionario 60 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Francisca de Castro Araujo, professora publica da cadeira de ensido mixto de Nova Descoberta, na Torre, tendo em vista a informação n. 183 de 2 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por dous mezes, com ordenado, a licença concedida ultimamente á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Candida Tavares de Mello, professora publica da cadeira de ensino mixto da Praia da Piedade, tendo em vista a informação n. 192 de 9 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por 2 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, professora da cadeira mixta de Sertãosinho, em Agua Preta, e tendo em vista a informação n. 216 de 19 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 3 mezes, com ordenado, a licença ultimamentr concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Clarinda Guimarães Ribeiro Machado, professora publica da cadeiro de ensino primario do sexo feminino de S. Caetano da Raposa, tendo em vista a informação n. 187 de 4 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve prorogar por 2 mezes, com ordenado, a licença ultimamente concedida á peticionaria, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao commandante do 2º districto militar.—Transmittindo-vos o requerimento em que a ex-praça do 14º batalhão de infantaria Manoel Soares do Nascimento solicita que se lhe expeça nova baixa, uma vez que, a que acompanha o alludido requerimento, se acha dilacerada, rogo que vos digneis de prestar ao assumpto a consideração que merecer.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Tavares de Mello Barreto communicou me, em officio de 20 do corrente, haver naquella data assumido o exercicio do cargo de fiscal do Banco Emissor de Pernambuco, para o qual foi nomeado pelo ministro dos negocios da fazenda em 9 do mesmo mez.

— Ao mesmo—Rogo-vos que vos digneis informar sobre o assumpto do incluso requerimenlo de Francisco Antonio Melsceno.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—Para os fins convenientes declaro-vos que a licença concedida ultimamente ao porteiro da Secretaria deste Governo, Hemeterio Maciel da Silva, deve decorrer de 16 do corrente mez.

— Ao director geral das Obras Publicas—Em demonstração de pezar pelo fallecimento dos nossos co patriotas que foram victimas no naufragio do encouraçado «Solimões», solicito que os empregados da repartição a vosso cargo tomem luto por oito dias, durante os quaes deve ser conservado em funeral o pavilhão nacional.

— Idem ao delegado da Inspectoria de Terras e Colonisação.

— *Mutatis mutandis* ao director chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco e director da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

— Ao delegado da Inspectoria Geral de Terras e Colonisação—Rogo vos que me informeis com a possivel brevidade o que ha com relação á troca da propriedade destinada á hospedaria da Jaqueira pela Casa dos Expostos, pertencente a Santa Casa de Misericordia.

— Ao delegado litterario de Gravatá—Informai com urgencia onde deve ser collocada a cadeira de ensino primario de Pão da Guarita, regida pelo professor José Augusto Porto Carreiro, a qual, segundo consta, está funccionando indevidamente dentro da cidade de Gravatá.

— Ao presidente do Conselho Municipal de Muribeca—Respondo o officio n. 194, de 20 de corrente mez, declarando que deveis vos dirigir ao superintendente da estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco, communicando lhe a designação da estação dos Prazeres para n'ella funccionar a mesa eleitoral de que trata o predito officio.

— Ao presidente do Conselho Municipal de Amaragy — Recommendo vos que, com urgencia, me informeis sobre o assumpto dos inclusos requerimentos, que serão devolvidos, do Barão de Contendas e de Adolpho Mendes de Hollanda.

— Ao sub commissario do municipio de Amaragy—Declaro-vos, para vosso conhecimento e fins convenientes, que não podeis absolutamente funccionar no carácter de membro da mesa eleitoral.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1.º secretario da Camara dos Deputados.—Para que possa a Camara conhecer melhor dos motivos que determinaram a demora na remessa dos exemplares das leis sanccionadas ou não, os quaes foram enviados com officio dessa Secretaria, n. 166 de 10 de Dezembro do anno passado, remetto vos de ordem do governador do Estado, copia da informação prestada a respeito pelo chefe da 4.ª Secção desta Secretaria.

— Ao 1.º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do governador do Estado vos remetto para os devidos fins o incluso quadro do divida passiva do Estado apresentado pelo inspector do Thesouro com officio n. 413, de 23 do corrente, junto por copia.

— Ao juiz de direito de Triumpho.—O governador do Estado manda communicar-vos que prorogou por 15 dias o praso de um mez marcado na portaria de 5 do corrente para o bacharel Augusto de Albuquerque Cabral de Vasconcellos assumir o exercicio do cargo de promotor publico d'esse municipio, para o qual foi nomeado n'aquella data.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de ré até Maceió na 2.ª viagem d'este mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a D. Maria e seu filho Athanasio Cavalcante Ramalho.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de prôa até Maceió, na viagem d'este mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Anna Maria da Conceição e sua irmã Prudencia, observado o disposto na clausula 23.ª do Decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens, de prôa até Natal, na 1.ª viagem do mez de Junho proximo, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Raymundo Joaquim da Silva, observado o disposto na clausula 23.ª do Decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de prôa até a Bahia, na 2.ª viagem d'este mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Manoel Maria de Oliveira, e José Maria de Oliveira, observado o disposto da clausula 23.ª do Decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem por conta do Estado, em carro de 1.ª classe, de Cinco Pontas á Una, ao cidadão João de Oliveira Cintra, delegado de policia de S. Bento, conforme requisita o Dr. questor policial em officio n. 74 de hoje datado, visto ter vindo aquella autoridade a esta capital por motivo de serviço publico.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Canhotinho.

DESPACHOS DO DIA 4 DE JULHO DE 1892

Adolpho José de Araujo, pedindo entrega de um attestado medico que juntou a uma petição.—Sim, por certidão.

Antonio Augusto da Fonceca, 3º official da extincta secção de Estatistica, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Deferido com officio desta data ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Angelo Rolim de Souza Moreira, carcereiro de cadeia de Gloria de Goitá, pedindo pagamento de vencimentos.—Satisfaça as exigencias da lei.

Antonio Mariano da Silva, preso pobre recolhido na Casa de Detenção, pedindo para ser removido para a comarca de Leopoldina a fim de justificar-se a sua innocencia.—Informe o Dr. questor policial.

Antonio Bento da Fonceca, vindo do presidio de Fernando pede uma passagem para a provincia do Ceará onde é natural.—Informe o Dr. questor policial.

Alfredo Pessoa, sub-commissario quartel-mestre da guarda local, pedindo para ser submettido a uma inspecção de saúde.—Indeferido.

Bartholomeu Victorino de Souza, sub-commissario da guarda local de Quipapa, pedindo pagamento de vencimentos—Informe ao inspector do Thesouro do Estado a quem foi paga a quantia referente aos mezes de Janeiro a Abril ultimo.

Cariolano Herculano Paes Barreto, sentenciado do civil, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Francisco Leite Nogueira Pas, tenente commissario do municipio de Flores, pedindo pagamentos de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Capitão João Francisco Hemeterio Portella, pedindo que se lhe mande pagar a quantia que despendeu com as praças do corpo de policia.—Deferido com officio desta data ao commandante do corpo de policia.

José Rodrigues da Costa, preso na cadeia de Limoeiro, pedindo para ser removido para a Casa de Detenção.—Informe o Dr. juiz pe direito do municipio de Limoeiro.

Bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello, official da secretaria do Thesouro do Estado, pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Luthgarde Maximiano Pestana, alferes da 1.ª companhia do corpo policial, pedindo 15 dias de licença.—Remettido á junta medica do Estado, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Maria Francisca Hermelinda Cavalcante, pedindo dispensa do pagamento de decima da casa n. 60 á rua do Padre Floriano na freguezia de S. José.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Miguel Joaquim Seara, arrematante da cobrança dos pedagios das barreiras de Timbó, Bujary, Tanquinho, Uruaé, pedindo para destacar em cada uma das alludidas barreiras uma praça de policia.—Informe o commissario geral da guarda local.

Coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, concessionario da usina Santa Filonila, pedindo para entrar para os cofres publicos com a quantia de 30:000$000, para amortisação de suas apolices.—Sim, nos termos do officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Clementino Correia de Mello, arrematante do pedagio das barreiras de Tapacurá, Moreno e Tacaruna, pedindo para entrar com a prestação que é obrigado depois de realisados os contractos que estão fazendo-se e aberto o trafego da de Tacaruna.—Deferido nos termos do officio n'esta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Pedro Cypriano da Silva, sentenciado, pedindo que si lhe conceda perdão da pena.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

Paulina Maria da Conceição, pedindo para ser removido da cadeia de Caruarú para a d'esta cidade o seu filho de nome João Bezerra de Moraes.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Pompeu Cantarelle, commissario do municipio de Boa-Vista, pedindo uma prorogação do prazo para apostilar o seu titulo.—Concedo o prazo de 8 dias.

Thelemaco Cavalcante de Mello, 1.º official do archivo da secretaria do governo pedindo 3 mezes de licença.—Sim.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1892.

Tito Franco de Mendonça.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 152— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz do 5.º districto municipal, Abel da Silva Duarte, José Cesar e Felisberto Moreira das Chagas, como gatunos, vagabundos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Aul Ferdinana, Johan Marinno Antonio Ferreira da Cruz e Manoel Francisco do O', por embriaguez.

No dia 5 do corrente foi capturado na cidade da Escada o individuo de nome João Baptista de Oliveira, crimiuoso de morte e de furto no municipio do Bonito.

— Reassumio hoje o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió, o cidadão Liberato Luiz de Freitas.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE JULHO DE 1892

Estado de S. Paulo

Mais um edificante exemplo veio corroborar a opinião que externámos no precedente artigo acerca de nossa colonisação.

Telegrammas de Santos põem-nos ao facto de que gravissima é a situação creada naquella capital em consequencia de um conflicto provocado por colonos italianos « a pretexto de vingar a morte do compatriota commandante do navio *Anatra*, victima de febre amarella, mas que elles attribuiram a espancamento ».

As suspeitas de tal crime recahiram sobre guardas da Alfandega e dellas originaram-se desavenças entre estes e marinheiros daquelle barco, resultando a intervenção dos colonos italianos que, por occasião de um *meeting*, pisaram e rasgaram uma bandeira nacional.

Entretanto procedentes embora estas suspeitas, provado mesmo o assassinato daquelle marinheiro, não era isso razão sufficiente a induzir os colonos italianos a affrontarem o estandarte brazileiro, como o fizeram, demonstrando a evidencia a ignorancia desses rudimentares principios de civilidade que todo cidadão deve conhecer em beneficio mesmo do seu estatuto pessoal que, como a propria sombra, segue lhe os passos.

Em um paiz reconhecidamente hospitaleiro, como é o nosso, taes commettimentos depõem sobre modo contra estrangeiros irreconhecidos e desabusados.

Ainda mesmo, admittida a hypothese, os guardas da Alfandega de Santos tivessem perpetrado tão lamentavel e hediondo crime, os colonos italianos não tinham razão para romperem em hostilidades contra a nacionalidade brazileira que, não póde absolutamente ser responsavel pelos desmandos daquelles que ella saberia severamente castigar com todo o rigor de suas leis penaes.

Em toda a parte ha incultos e perversos; e, assim como toda a peninsula italiana ha de incontestavelmente condemnar o vil procedimento de *dous mil* de seus filhos residentes em S. Paulo, assim tambem a nação brazileira não póde absolutamente responder por criminosos de outro modo que não entregando-os á acção da justiça, com soe fazel-o.

O caminho que, em taes emergencias, tinha a seguir a colonia italiana era representar junto a legação de seu paiz contra o pretextado crime para que esta o fizesse sentir aos poderes competentes, que, convictos estamos, dariam as providencias exigidas no caso.

O desforço, porém, que pozeram em pratica desacredita sobremaneira os seus fóros civis e moraes e provoca a antipathia e a odiosidade, de todos os brazileiros, para a sua causa, que, por mais justa que seja, não era para tão vis excessos, tão selvaticas vindictas.

Rasgar e pizar o estandarte de uma nação é atirar a ultima injuria a face de um povo que o idolatra e defende com todo o ardor patriotico que se contem na alma brazileira.

A honra e dignidade nacional constituem um culto inviolavel e sagrado para os filhos do cruzeiro que por tantas vezes tem posto em prova o seu valor na defeza de tão sublimes principios.

Aguardamos os jornaes d'aquelle Estado que certamente relatar-nos-hão os pormenores de tão affrontoso commettimento, para poderm os verberal-os com todas as nossas forças.

De ante mão, porém, lavramos o nosso protesto de indignação contra esse acto de puro e transedental canibalismo commettido por estrangeiros que se arrogam os fóros de civilisados e que, em retribuição da hospitabilidade e da abundancia que encontram em nosso solo, dão nos tão tristes e deprimentos attestados de seus caracteres e sentimentos,

Figueirôa Sobrinho.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Vão ser convocadas extraordinariamente as côrtes para revolverem sobre o convenio relativo á divida externa.

—Tem-se como certa a noticia que ha circulado de haver o governo allemão dirigido uma nota ao portuguez com referencia ao *coupon* de divida externa.

No dia 25 as tropas receberam ordem de conservarem se de promptidão.

Essa providencia foi determinada pela parede dos telegraphistas na Hespanha.

Mas já se acham restabelecidas as communicações telegraphicas com esse paiz.

No dia 22, o pessoal da legação e do consulado do Brasil mandou celebrar uma missa por alma das victimas do Solimões.

A ceremonia, que se effectuou na igreja do Sacramento, foi immensamente concorrida.

Compareceram a colonia brasileira e diversos portuguezes que residiram no Brazil.

No mesmo dia, o Sr. Costa Lobo, ministro dos negocios estrangeiros do gabinete portuguez, mandou celebrar tambem uma missa por alma das mesmas victimas.

A essa ceremonia compareceu grande numero de altos personagens politicos e a mór parte da colonia brasileira.

Ainda n'esse dia o Sr. bispo de Bethsaida sesou outra missa em identico suffragio.

A assistencia foi numerosa, e esteve presente toda a colonia brasileira.

O governo foi representado pelo Sr. ministro da marinha e ultramar.

Trata o governo de crear ambulancias postaes maritimas; assim como concedeu a Associação Commercial do Porto a area do terreno que fôr preciso para installação de um posto semaphorico provisorio em Leixões, que a mesma associação vai ahi eregir ás suas expensas, para o serviço da navegação.

O consul geral do Brazil em Lisbôa, passou o exercicio do consulado ao respectivo vice-consul, para deixar livre e desembaraçada a syndicancia do seu movimento pelo delegado do governo da Republica Brasileira, prestes a chegar em cumprimento do serviço de inspecção dos consulados brasileiros.

Falleceu na cidade do Porto o capitalista Seraphim Vasques, outr'ora negociante no Rio Grande do Sul.

Deixou testamento e nelle importantes legados a pessoas residentes no Brazil.

Chegou da Africa o valente official Azevedo Coutinho que informa ser muito grave o estado da Zambezia. Dá tambem pormenores interessantes da horrorosa explosão em que elle foi queimado e em que outros seus companheiros foram mortos.

Diz-se que este official requereu conselho de guerra por causa da sua mallograda expedição e que vai publicar um relatorio da mesma.

Confirma-se a morte de Manoel Antonio de Souza, homem que tinha grande prestigio nas populações indigenas.

Cartas do Santarém dão noticia de um cyclone que ha dias passou pelo logar de Graintho, a pequena distancia da cidade e que causou enormes prejuizos, arrancando pela raiz oliveiras, sobreiros, vinhas, etc.

Uma campeneza que estava sentada junto da casa, com um filhinho nos braços, vendo approximar se o pé de vento, correu a recolher-se fechando a porta.

Mas instantes depois a porta era arrombada com grande fracasso e o telhado voava inteiro ares fóra. A desgraçada, que se achava em pé, foi atirada á parede fronteira, partindo um braço.

O filho ficou em misero estado:

A agua do rio, sugada pelo torvelinho, subio em columna direita a mais de 200 metros de altura.

O cyclone arrasou tudo na sua passagem.

Hespanha

O Sr. Elduayen, ministro do interior do gabinete hespanhol, deu a sua demissão.

Foi substituido pelo Sr. R. I. Villaverde, antigo ministro da justiça no gabinete precedente.

— O pessoal dos telegraphos do reino ha dias declarou se em parede, exigindo augmento de ordenados e diminuições de horas de trabalho.

Em todas as linhas cessou de todo o serviço.

Em mil estações do serviço geral o abandono deste foi completo, havendo sido cortados os fios telegraphicos em diversas partes das linhas.

Actualmente, porém, pode considerar-se terminada a parede dos telegraphistas hespanhoes; pois o governo fez substituil os por militares e o serviço recomeçou, sob a vigilancia de forças do exercito.

O director dos telegraphos deu demissão do cargo.

— Sobre o fallecimento de Marfori, de que já dei-lhes noticia, tenho a accrescentar em complemento e rapida biographia politica, que era sobrinho do marechal Narvaez, e desempenhou o papel saliente na côrte de Isabel II.

Marfori foi ministro do ultramar no gabinete Gonçalez Bravo, cujos actos provocaram a revolução de Setembro de 1868, que desthronou a rainha.

Era actualmente conselheiro de Estado, senador, camarista de S. M. a rainha regente e tinha o collar de Carlos III, a mais alta distincção hespanhola, depois do Tosão de Ouro.

— Em consequencia do duello tragico que teve lugar no dia 24 pela manhã, entre o Sr. marquez de Moraes e o Sr. Meyer, capitão de engenharia, do qual resultou a morte deste, o marquez de Mores foi preso, e será levado perante os tribunaes competentes pelo crime de homicidio involuntario.

Esse acontecimento continúa a impressionar vivamente a imprensa e os circulos officiaes allemães.

— A crise financeira assoberba a Hespanha, cujo governo tudo envida para não deixar asphyxiar-se.

Neste sentido acaba de organisar novas propostas em modificação do seu projecto de orçamento para o exercicio de 1892—93, visto ter reconhecido a insufficiencia das anteriores submettidas ao congresso; em presença do decrescimento das receitas então calculadas.

O novo trabalho do governo é uma remodelação profunda do primitivo; e isto vê se das medidas que seguem e foram propostas na referida remodelação:

Augmento de renda paga pela companhia dos tabacos; a companhia receberá em compensação o monopolio dos phosphoros.

Novo imposto sobre valores mobiliarios, incluindo as obrigações hypothecarias e as dos caminhos de ferro.

Augmento de impostos sobre assucares, alcooes, privilegios de invenção, emolumentos dos funccionarios civis e eclesiasticos, assim como sobre as aposentações civis.

Emfim, pedir-se ás camaras autorisação para vender uma parte dos bens nacionaes e para contratar um emprestimo de setenta milhões de pesetas a 5 por cento amortisavel, para reembolçar os adiantamentos da companhia arrendataria dos tabacos.

— Salmeron chegou á Madrid e já se apresentou no congresso, onde espera-se que interpellará o governo sobre a questão financeira.

— Acredita se que será effectuada a fusão de todos os elementos republicanos, divergentes até agora; e de accordo esforça-se Zorrila, que trabalha para que ella se firme em bases solidas e seguras e possa realisar-se o ideal porque se afanam todos os republicanos.

França

Estão presos e incommunicaveis alguns individuos accusados de haverem vendido segredos militares á Allemanha e á Italia.

E a despeito das justissimas reservas do ministerio da guerra, a reportagem parisiense conseguio os nomes dos individuos complicados nessa questão. Um delles é o capitão Barny do exercito francez.

Já está nomeado o conselho que o deve julgar.

— Kœnigstein, vulgo Ravachol, autor das explosões á dynamite, que se produziram no boulevard Sain Germain e na rua de Clichy, e condemnado no dia 27 de Abril proximo passado por estes factos monstruosos á trabalhos forçados e perpetuidade, acaba de ser novamente trazido perante o supremo tribunal por crimes anteriores e de direito commum commettidos sobre varias pessoas nestes ultimos annos.

A deliberação do jury não foi longa e o *veredictum*, tendo sido dado, afastando toda a circumstancia attenuante, a côrte pronunciou a condemnação á pena capital de Ravachol.

A execução deve ter lugar proximamente.

A imprensa conservadora da capital applaude a decisão do jury de Montbrisson, que condemnou Ravachol á pena ultima.

Os anarchistas acham-se grandemente excitados e promettem tomar terrivel desforra. A policia está vigilante, guardando á vista os dynamiteiros mais em evidencia.

A população confia na energia do governo e nas medidas de segurança que as autoridades já resolveram.

— Está verificado que existe em circulação cinco milhões de francos em debentures falsos da Companhia de Dynamite, que aqui tem séde.

O tribunal que julgou este caso escandaloso expedio mandado de prisão contra os directores Arthan e Legay.

— Mr. Cristophe reassumio a presidencia do Crédit Foncier.

O «Figaro» começou a propaganda pela realização de uma exposição universal nesta cidade, no anno de 1900.

Acaba de desapparecer o jornal clerical «La Defense», depois de ter vivido 16 annos e algumas semanas, em que desempenhou nas relações da Igreja e do Estado um papel que não foi sem importancia, nem sem proveito para as idéas conservadoras e liberaes.

Mr. Dupanloup, o celebre bispo de Orleans, foi o fundador da «Defense».

Já em 1868, com alguns amigos, Augustin Cochin, Montalambert, o duque de Broglie e o padre Gratry, Mr. Dupanloup concorrera para a fundação do «Français», mas a attitude desta folha desgostou-o depressa, e tratou de reunir capitaes para a publicação de uma nova folha, que foi a «Defense», cujo primeiro numero appareceu em 15 de Maio de 1876.

Entre os seus primeiros assignantes o novo jornal contou o cardeal Pecci, bispo de Perusa, que devia succeder a Pio IX dous annos mais tarde Leão XIII testemunhou sempre muita affeição a «Defense».

Ultimamente a «Defense» estava fazendo politica realista.

Um jornal religioso não podia continuar a sua publicação nestas condições, que não satisfaziam os desejos do Santo Padre, e por isso a «Defense» desappareceu como a «Union de la France Chrétienne».

— Falleceu no dia 26 o contra-almirante Mouchez, director do observatorio astronomico de Pariz e membro da academia de Sciencias da mesma capital.

O passamento do venerando sabio causou dolorosa sorpreza e todos os jornaes noticiaram no com palavras do maior sentimento, traçando a extensa e notavel biographia do illustre cidadão, que cedeu á lei da morte na idade de 71 annos.

Preparam-se grandes funeraes ao fallecido, que era muito estimado no mundo dos sabios e na marinha.

— Alguns casos de cholerina, sem a menor gravidade, appareceram nos arredores de Pariz.

Embora não haja motivo de se attribuir a isso alguma importancia, as autoridades sanitarias tomam todas as medidas necessarias para evitar a propagação do mal e para acalmar a commoção que a apparição desta epidemia não deixa de causar entre a população.

Mas está verificado já que os casos de enfermidade suspeita, que tanto alarmaram a população desta cidade, não passam de accessos de cholerina.

Entretanto esta molestia desenvolve se apezar dos assiduos cuidados das autoridades sanitarias.

— Morreu no dia 4 de inanição um rapaz esculptor, alumno da Escola das Bellas Artes, chamado Peyre, n'um quarto que elle alugava por cem francos por anno, no sexto andar do n. 37 da rua Monge.

Tinham no mandado de Saint Etienne aprender a arte na capital. Os pais pensavam que elle vivia bem e mandavam-lhe ás vezes uns presentes de ovos e comestiveis, que elle não sabia como utilisar, por falta de preparos de cosinha. Como era orgulhoso, não pedia. Vivia de batatas fritas e agua. Isto é, morria. O medico, que um amigo, tendo o encontrado cahido, levou-lhe duas horas antes de morrer, perguntou-lhe o que sentia—«Uma especie de paralysia. Mal me posso mexer».

— O que comeu hontem?

— Batatas, e bebi um gole d'agua.

— E ante-hontem?

— Batatas e agua.

Deram-lhe um caldo, que o estomago não poude supportar, e com o esforço do vomito morreu, antes que chegasse o carro das ambulancias, que mandaram buscar para o levar ao hospital.

Assim, quem é pobre e tem vergonha, pode morrer de fome n'esta cidade de luxo, em que ha dyspepticos que dão oito francos por um pecego de Montreuil á sobremesa de um jantar em restaurant chic!

— Na vaga deixada na Academia Franceza pela morte do almirante Jurien de la Gravière foi eleito Ernest Lavisse.

Emile Zola, que se apresentava candidato, sem contar com a eleição, mostrou-se admirado do numero de votos que teve.

— Dez votos! disse elle a um reporter. Por mais que conte, não sei de onde me veio o decimo. Vão vêr que foi o Loti que votou por mim...

Ernest Lavisse é o conhecido historiador, mestre de conferencias na Sorbonne, chefe do movimento escolar francez, um dos guias da nova geração. E era o mais academisavel dos candidatos.

A sua eleição, que não foi uma surpreza, a ninguem surprehendeu.

— A medalha de honra da exposição de pintura nos Campos Elysios foi conferida este anno, em terceiro escrutinio, por 183 votos sobre 324 votantes, a Albert Maignan, autor da «Morte de Carpeaux.

Albert Maignan, que tem 48 annos de idade e é expositor desde 1868, teve successivamente todas as medalhas, e em 1883 foi nomeado cavalleiro da Legião de Honra.

Belgica

Estava designado o dia 27 do passado para ter lugar o julgamento plenario dos dynamitistas de Liege.

— No dia 24 tinha se dado, nas minas de carvão de pedra de Roux, explosão de grisu.

Foi alluida uma das paredes dos poços de exploração, o que deu lugar á morte de muitos operarios.

— As camaras belgas votaram ultimamente uma lei suspendendo « até ulterior disposição » as operações da moedação e afinamento.

A respeito escreveu uma folha:

« O anno passado, ao ser denunciado o contracto que confiava estas operações a uma empreza, pedira o governo ao parlamento a suspen-

são dellas por um periodo de seis mezes, isto é, até 15 de Fevereiro de 1892.

Esta interrupção fôra solicitada com o fim de se examinar si se deveria conservar o systema da empreza particular, ou adoptar o da fabricação por conta do estado.

O governo, de accordo com a commissão monetaria, entendia sempre desejar confiar-se a fabricação das especies metallicas ao Banco Nacional, que já tem a seu cargo a emissão e o reembolso do papel moeda. Mas este estabelecimento declinou tal encargo, e fazendo observar que no actual estado da questão monetaria não era de prever que se houvesse de recomeçar por emquanto a cunhagem.

O governo concordou com esta opinião, entendendo que a Belgica pode sem inconveniente, « esperar que a politica monetaria que os Estados Unidos hão de seguir e reflexamente, talvez as principaes nações européas, se accentue mais claramente.

Por occasião das conferencias internacionaes de 1878 e 1881, a Belgica collocou-se no terreno do monometallismo. Mr. de Neef, deputado por Louvain, attribuio o mal estar agricola, industrial e economico que em toda a parte se está fazendo sentir, ao encarecimento da moeda que tem por corollario a baixa de todos os preços.

E julga serem causa desta crise monetaria o abandono do bimetallissimo, a desamoedação parcial da prata na Allemanha, e a suspensão da cunhagem deste metal nos estados da união latina.

Como conclusão, reclamou o regresso ao bimetallismo, e emittio incidentalmente o voto de que a Belgica se puzesse desde já em relação com os demais estados da união para procurarem, de commum accordo, o melhor caminho a seguir por occasião da proxima conferencia monetaria internacional.

A resposta do ministro da fazenda foi muito reservada: não quiz elle, a proposito do projecto de lei especial apresentado ás camaras, entrar nas delicadas questões do mono e bimetallismo

Insistio de um modo especial, como já o fizera o Sr. Luzatti no parlamento italiano nos felizes resultados da união latina:

« Permittio ella artificialmente a muitos milhões de homens o darem á prata o valor do ouro, tornando se assim menos sensiveis os inconvenientes da raridade deste. »

Por ultimo declarou que « é a França o paiz que occupa, e de ha muito, o primeiro lugar na união latina; e que é della que os outros devem esperar a direcção na proxima conferencia monetaria. »

INTERIOR

Tratado de commercio e navegação celebrado em Janeiro ultimo entre o Brazil e Portugal.

O « Jornal do Commercio » publicou na integra esse tratado, cujas estipulações são as seguintes:

« Art. 1· Haverá plena e inteira liberdade de commercio e de navegação entre os nacionaes dos dous paizes. Os portuguezes e os brazileiros não serão sujeitos, em razão do seu commercio ou industria, nos portos, cidades ou quaesquer lugares dos respectivos estados, quer ahi se estabeleçam, quer ahi residam temporariamente, a outros os maiores tributos, impostos ou contribuições de qualquer denominação que sejam do que aquelles que pagarem os nacionaes. Os privilegios, immunidades e outros quaesquer favores de que gozarem, em materia de commercio e industria, os nacionaes de uma das altas partes contractantes serão communs de outra.

Art. 2· As mercadorias procedentes de Portugal, e mencionadas na pauta B annexa ao presente tratado e bem assim as mercadorias originarias da republica dos Estados Unidos do Brazil, e mencionadas na pauta A annexa a este tratado, pagarão como unicos direitos de entrada os especificados nas mesmas pautas.

Art. 3· Os direitos, porém, que terão de ser cobrados sobre as mercadorias especificadas nas pautas A. e B. a que se refere o precedente artigo, serão sempre inferiores aos direitos geraes ou convencionaes estabelecidos por uma ou outra das altas partes contractantes, de, pelo menos, a importancia das porcentagens differenciaes fixadas nas mesmas pautas; de modo que, sempre, e em todo e qualquer caso, seja mantida em favor das mercadorias das duas nações uma margem differencial para menos, nunca inferior á das porcentagens acima referidas.

§ 1· Quanto ás mercadorias, que nas citadas pautas A e B são livres de direitos, nenhuma das altas partes contractantes poderá fixar, para outros paizes, direito inferior ao estabelecido nas respectivas tarifas em vigor no 1· de Outubro de 1891.

§ 2· O café originario do Brazil gozará em Portugal de todos os favores de armazenagem, re-exportação e transito, que forem concedidos ao café procedente das possessões portuguezas.

§ 3· E' applicavel ao assucar e ao algodão originarios do Brazil o disposto para o café no paragrapho anterior.

Art. 4· Nenhum imposto interno, directo ou indirecto, nacional, de estado ou municipal, poderá ser cobrado sobre qualquer das mercadorias mencionadas nas referidas pautas A e B annexas ao presente tratado, que não seja extensivo ás mesmas mercadorias de qualquer procedencia ou origem, inclusive de origem nacional.

Art. 5.° As duas altas partes contractantes obrigam-se reciprocamente a fazer aproveitar a outra dá todos os favores, privilegios ou reducção nos direitos de importação e exportação de que gozem desde já ou venham a gozar os productos de quaesquer outros paizes, assim como a não estabelecer, uma relativamente a outra prohibição ou restricção de importação, que não seja ao mesmo tempo applicada a todas as de mais nações.

Art. 6.° Portugal poderá fazer á Hespanha, quanto ao commercio da fronteira, concessões especiaes que não sejam extensivas a qualquer outra nação.

§ 1.° Nenhuma concessão comtudo poderá Portugal fazer á Hespanha, pelo que respeita ás mercaderias comprehendidas no presente tratado, com violação do disposto no art. 3º deste mesmo tratado, e portanto para algodão e assucar de procedencia hespanhola, ou de qualquer outra origem manter-se-ha o regimen disposto no citado art 3.°

§ 2.° Os beneficios resultantes do disposto no art. 5.° e as restricções do precedente § 1° deste art. 6°, subsistirão durante a vigencia do presente tratado.

Art. 7.° Nos portos das duas nações contractantes, os navios portuguezes e brasileiros serão equiparados aos nacionaes para todos os effeitos e em todas as condições, com excepção do que respeita á navegação de cabotagem e aos privilegios exclusivos concedidos pelo governo do Brasil á associação Lloyd Brasileiro.

Paragrapho unico. A nacionalidade dos navios será reconhecida de uma e outra parte, segundo as leis e regulamentos particulares de cada paiz, por meio de documentos passados aos capitães pelas autoridades competentes.

Art. 8.° Nos tratados que as duas altas partes contractantes celebrarem com quaesquer outras potencias, excluiram os favores ou beneficios que reciprocamente se concedam ou venham a conceder-se no que respeita a direitos de importação, exportação e regimen fiscal, de serem comprehendidos em seus effeitos no tratamento de nação mais favorecida, que por ventura pactuem com terceiro paiz.

Art. 9.° A duração deste tratado será de seis annos a contar da troca das ratificações.

Paragrapho unico Se nenhuma das altas partes contractantes tiver declarado outra, doze mezes antes de expirar o termo indicado, a intenção de fazer cessar os effeitos do mesmo tratado, este continuará em vigor durante um anno e assim por diante até que se faça a dita indicação.

Art. 10. Fica marcado o prazo de seis mezes, a cessar da data da assignatura do presente tratado, para a sua ratificação pelas duas altas partes contractantes.

As ratificações serão trocadas no Rio de Janeiro dentro de dous mezes depois de decorridos os seis acima concedidos.

Em testemunho do que os respectivos plenipotenciarios assignarão e sellarão o presente tratado.

Feito no Rio de Janeiro, em duplicado, aos 14 dias de Janeiro de 1892.—Fernando Mattsoo Santos.—João Pereira de Andrade.

—

Pauta A

(A que se referem os arts. 2.° e 3.° do presente tratado

Mercadorias	Direito a pagar Moeda portugueza	Porcentagem differencial
Algodão, kilo	1 real	
Assucar, inferior ao typo 20 da escala hollandeza, 1 kilo	90 réis	30 %
Couros verdes, kilo	1 real	
Couros seccos, kilo	10 réis	30 %
Farinha de pão, kilo	1 real	
Farinha d'agua, kilo	1 »	
Doce de qualquer qualidade, kilo	1 »	
Materias filamentosas, animaes e vegetaes, kilo	1 »	
Borracha, kilo	1 »	
Madeiras em bruto para marcineiro, ad valorem	1 %	

Fernando Mattoso Santos.—João Pereira de Andrade.

PAUTA B

(A que se referem os arts. 2 e 3 do presente tratado)

Mercadorias	Direito a pagar — Moeda brazileira	Porcentagem Differencial
Vinho, litro	140 réis	30 %
N. B.—O vinho engarrafado pagará mais 60 % do respectivo direito, litro	224 «	
Azeite, litro	210 «	30 %
Vinagre, litro	60 «	25 %
Sal	Livre	
Rolhas de cortiça, kilo	140 «	30 %
Fructas verdes, kilo	60 «	20 %
Fructas seccas, kilo	150 «	25 %
Ceboulas e alhos, kilos	70 «	25 %
Escovas, pinceis e mais artigos cerdosos: pedras e marmores em bruto ou apparelhados; productos ceramicos (com exclusão do tijolo), a saber: telha de barro vidrado ou não, ladrilho, ladrilho refractario, azulejo, vasos de barro para flores, bustos, estatuas, etc. Numeros 1 a 6, cal em pedra ou em pó	Com 25 % menos do que o direito nacional, de Estado ou municipal, fixado, ou que venha a ser fixado na tarifa dos Estados Unidos do Brazil.	
Sandalias, tamancos e calçados (com exclusão dos sapatos, botas e botinas de luxo e uso geral)	Idem, idem.	

João Pereira de Andrade.—Fernando Mattoso Santos.

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

(Exposição Colombiana)

(Continuação)

Edificio do governo

O Edificio do Governo acha-se situado perto das margens do lago, ao sul da lagôa principal, na area reservada para as nações estrangeiras e os diversos estados, ao este do Edificio das Senhoras e do Midway Plaisance.

Os planos foram obra do architecto D. Win drim.

E' d'estylo classico e cobre uma area de 350 pés por 420, construido de ferro, tijolo e crystal, e custará $400,000.

Terá uma cupula octagonal de 120 pés de diametro e 150 pés d'elevação.

Este edificio fica ligado ao edificio da pesca por uma ponte sobre a lagôa.

Os espaços para as repartições das diversas exhibições serão: para a Repartição da Guerra, 23.000 pés quadrados; para a do Thesouro, 10,500; Agricultura, 23,250; Interior, 24 000; Correios, 9 000; Pesca, 20,000 pés quadrados; e Instituto Smithsonian o resto do espaço.

As autoridades da Casa da Moeda exhibirão não só uma collecção completa de moedas feitas nos Estados-Unidos, mas tambem um grande numero de moedas estrangeiras.

Exhibir-se-ha ainda um numero de quadros dos edificios publicos da capital.

Exhibir se-ha uma estação de Salva-vidas perfeitamente equipada com pessoal habilitado para attender a todos os accidentes.

Exhibir-se ha um enorme mapa de 400 pés quadrados da Perspectiva da Costa, feito em gesso, e collocado horizontalmente nos terrenos da Exposição.

Achar-se-hão expostos os uniformes do exercito, modernos e do tempo das guerras dos Estados-Unidos, assim como um telephone que se usou no campo da batalha.

A exposição do Gabinete Medico occupará um edificio especial que serve ao mesmo tempo de hospital, com os seus respectivos medicos e irmãs de caridade.

Edificio das senhoras

Como era natural esperar-se, a Exposição Colombiana será caracterizada por feições completamente novas, não só de arrojada audacia na sua concepção, mas d'uma esplendida magnitude em sua execução.

Um destes grandes feitos que mais despertará a attenção e que mais se imporá á admiração dos visitantes, especialmente os estrangeiros, será o Edificio das Senhoras.

Se ellas nada mais fizessem senão expôr este bello edificio já teriam feito bastante para exigir a admiração e respeito do mundo civilizado.

Esta estructura é obra d'um nobre pensamento concebido pelo cerebro d'uma senhora, e os seus planos foram traçados de fórma a conquistarem os sinceros e justos louvores dos mais eminentes architectos e foram levados a execução absolutamente por senhoras.

Desde os seus alicerces até á delicada esculptura do seu tecto tudo é absolutamente feito pelo trabalho da mulher.

Em resposta ao annuncio de que estava aberta a competição entre as mulheres architectas para os planos do edificio, receberam-se planos de doze, e planos d'uma excellencia tal, que foi só depois de uma longa a cuidadosa deliberação entre os architectos encarregados de fazer os planos das grandes estructuras da Exposição que o Chefe da Construcção concedeu o premio a Miss Sophia G. Hayden.

Este edificio acha se situado ao noroeste da lagôa e as suas dimensões são 400 pés por 200.

O grupo principal consiste de um pavilhão ao centro e dois outros, um de cada lado unidos por meio de arcadas que são abertas no primeiro andar.

Considerado debaixo de sua architectura é da escola da Remnascença Italiana.

O primeiro andar estará a uns dez pés acima do solo e uma larga escadaria levará ao pavilhão do centro.

Este pavilhão que tem a entrada principal em forma de arco com umas columnas até ao segundo andar será adornado de moldura de forma triangular em relevo.

Uma galeria de 40 pés de largo unir-se-ha á rotunda aberta de 70 por 85 pés, sendo da mesma altura do edificio e protegida por uma claraboya ricamente adornada.

Todo o primeiro andar do pavilhão do sul dedicar-se-ha á exhibição de coisas antigas, e o do norte ás reformas e organisação do trabalho e caridade.

Cada um destes andares terá 80 pés por 20.

Do lado opposto da frente principal estará a bibliotheca, gabinete de informações, archivo, etc.

No segundo andar e por cima da entrada principal haverá salas para senhoras e quartos para as commissões.

Todo o segundo andar do pavilhão do norte incluirá a grande sala da Reunião e do Club.

O pavilhão do sul terá modelos de cosinhas, salas de recepção, sala onde se servirão refrescos, etc.

(Continúa.)

LITTERATURA

O caminho do Paraiso

(A PROPOSITO DE UM CONTO DE CATULLE MENDÉS HONTEM PUBLICADO NESTE DIARIO)

Era triste carpir da sorte ingrata
As agruras que a vida lhe roubava,
Longe d'aquella terna e doce imagem,
Que bella em sonhos rubros lhe affagava.

Decorreu vagaroso e longo o—tempo,
Para o pobre cantor o—fido amante,
Que de scismar cançado já vivia
Nas fadigas da luta cruciante.

Encerrado no alto da masmorra
— Elle exclamava então cheio de dôr
Do que me serve a vida sem aquella
Visão formosa de meu casto amor?

Que me importa morrer! Se neste mundo,
Do peito as esperanças me roubaram?
Podeis fechar-vos, olhos meus! Não vêdes!..
Qu'a minha Guilhermina me arrancaram?

Depois, ao terminar estas palavras
Cahio do precipicio, que o continha,
Sendo logo amparado em sua queda
Pelas azas subtis de uma andorinha,

Essa avesinha terna que o ouvia
Era um anjo qu' a forma disfarçando
Vinha livrar da morte á Aymeri,
Do p'raiso o caminho lhe apontando.

E assim foi levado o pobre louco
Nas azas deste sylpho encantador
Até qu' ao longe vio a torre enorme,
Onde pairava o seu querido amor.

Então,—elle hesitou, nem mais um passo
Quiz proseguir no vôo doudejante
Do lindo viajor, de aéreas formas
Que pasmado ficou e delirante!..

Replicou ajuntando: pois tu pensas,
Qu' ao Paraiso já chegaste então?
Como te enganas!... estais bem longe aind.!
Vamos, caminha... não chegâmos.. não!...

Mas, Aymeri, que tinha visto a Torre,
Onde encerrada Guilhermina estava
Ficou attonito e respondeu altivo
Ao mensageiro:—que alli parava,

Porem o anjo que o sustinha em cima
Vendo o esforço de ficar parado
Com violencia despenhou do alto
O corpo inermme de Aymeri. Coitado!

Seu craneo ardente, todo esmigalhado
Sobre o lagedo sacudido, exangue,
Dos olhos bellos, da carminea bocca
E até da fronte lhe jorrava sangue.

Mas, Guilhermina co' os cabellos soltos
Cingindo ao colo o infeliz amado,
Entre mil beijos. soluçando aperta
A'quelle corpo já despedaçado.

E elle, então no derradeiro instante
Murmura cheio de eternal candura:
Que mais certo caminho eu seguiria?
Que Paraiso ha de mais ventura?

Corina de Alencar.

Lendas Orientaes

(Ormuz — *Gazeta da Tarde*, do Rio)

Os penates de Pilatos

Lenda biblica inscripta em hebraico nas columnas de jaspe da mesquita de Omar.

No «Jardim das Oliveiras»
O «Nazareno» medita.
O perfume das roseiras
ascende ao céo luarento.
A estrella d'alva crepita,
como um cyrio macilento
e a lua serena e grata
no vasto azul sideral,
parece um ninho de prata
encrustado de crystal...
No meio das sombras mudas
surgio o vulto de «Judas».

Sobre os labios do «Rabbi»
adeja um vago sorriso,
mais puro que um colibri,
mais perfumoso que a essencia
da baunilha de «Trebiso»,
mais branco do que a innocencia
das virgens de Abiathar,
bem como se alguma estrella
viesse do céo pousar
na sua fronte singella.
E o malandro do espião
offreceu lhe um casacão.

Vinha a alvorada surgindo
sobre o val' de «Josaphat»
e as folhas do tamarindo
choravam tristes e crescentes
o pranto de «Jehovat»
como perolas cadentes.
E o sol levantando a fronte
como a hostia consagrada
subia sobre o horisonte
na missa da madrugada.
E o traste do «Iscariote»,
quiz impingir-lhe o capote.

Sobe a encosta da colina
como um hymno de ventura
a doce voz crystallina
das cabreiras da «Judéa»
e, em baixo, sobre a planura
dos campos da «Basiléa»
«Jerusalem», a sagrada,
Sob a cupola do ar
sonha ainda, reclinada.
Junto á «mesquita de Omar»
Christo porém resistio
e o malandro então fugio...

As legiões dos soldados
do immenso Imperio Romano
percorrem com mil cuidados
toda a patria de «Israel»
desde a «Armenia» ao «Kirdustano»
desde «Erzeroum» a «Metel»,
em busca d'um criminoso
mais terrivel que um carrasco
mais nojento que um leproso,
mais duro do que um penhasco,
que alapardara os sapatos
e o casacão de Pilatos.

Voltara a noite serena...
No «Jardim das Oliveiras»
a lua—a branca açucena
estende o manto de opala
sobre as folhas das figueiras
que a brisa languida embala...
E o Christo vela e medita
naquelle silencio enorme,
emquanto a «Judéa» dorme
e a natureza palpita...
E Judas veio outra vez
ver se tentava o freguez...

Canta alegre a cotovia
sobre os trigaes da «Getulia»
a serena melodia
da cavatina do Bem,
na lyra vaga e cerulea
das roseiras de «Bethlem.»
E ao longe—visão maldita—
como um phantasma nefario
sobre a terra «mohabita»
a escuridão do Calvario...
E o patife «Iscariote»
foi empenhar o capote.

No vasto «Jardim» sagrado
onde medita o «Rabbi»
entra o bando amotinado
dos guerreiros «mavonitas»
ao mando «d'Ikarabbi»
«kalifa» dos sedlugitas,»
e ao simples rumor do beijo
do «Iscariote» villão
o «Rabbino» bemfazejo
foi preso como ladrão,
que suspendera os sapatos
e o casacão de «Pilatos.»

«Herodes,» então, sinistro
degolador d'innocentes
mandou chamar o ministro
a quem haviam roubado
os «penates» repellentes
e entregou-lhe o accusado...
Mas «Pilatos,» homem serio,
e de sentimentos sãos
andou com muito criterio
e lavou as proprias mãos.
«Judas,» rei dos matreiros,
recebeu trinta dinheiros.

Vae caminho do «Calvario»
o cortejo da agonia,
ao vento o longo sudario
das tranças de «Magdalena»
e os soluços de Maria,
soluços d'uma açucena
desfeita pelo tufão...
E o «Nazareno,» accusado,
Foi então crucificado,
a esquerda do máu ladrão.
E «Judas,» todo taful,
veio p'ra o «Echo do Sul.»

Perseguido e na desgraça
pelo remorso tremendo,
«Judas» buscou na cachaça
o esquecimento da vida,
por isso vive bebendo
como uma esponja curtida.
E como um «bonzo» tapuia,
depois daquella traição,
o «Judas» cae aos boccados
nos sabbados de alleluia...
E' voz corrente e geral
que quem roubou a Pilatos
o casacão e os sapatos
foi o «bonzo districtal...»

VARIEDADES

A' Maria

Vou deixar te amanhã... e longos dias
Passarei sem te ver anjo adorado!
Vou deixar-te; mas levo bem gravado.
Teu retrato em minh'alma. E se me envias.

Daqui uma saudade, e as melodias
De um ledo suspirar, terno e maguado
Sahido de teu seio immaculado
Deste cofre de amor e de harmonias.

Será repercutido ó minh'amada!
No meu peito leal febricitante,
Onde só para ti tenho guardada.

Um'alma aonde vive a todo instante
A tu'alma de anjo retratada
Quer esteja a teu lado, quer distante.

Recife—5—Julho—92.

Ernesto.

REVISTA DIARIA

Suppressão de cadeira —Por portaria de 5 do corrente foi supprimida a cadeira de ensino primario do sexo feminino da rua da Soledade, na Boa-Vista, vaga pela exoneração concedida a D. Anna Carlota de Barros Barreto.

Senado—Effectuou-se hontem a 62ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Luna Freire, Sá Pereira, Pinho Borges, Souza Leão, Gonçalves Ferreira, Barros de Lacerda, Peretti, Aristarcho Lopes, Hermogenes, Malaquias Gonçalves, Velloso e Hermirio Coutinho, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Falta com licença o Sr. Albino Meira.

O Sr. 1· secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. governador do Estado ficou inteirado do assumpto do officio n. 120 de 2 do corente mez, relativo á prorogação por 20 dias, das sessões do congresso do Estado.—Inteirado.

Outro do mesmo, remettendo um exemplar da resolução sanccionada sob n. 43, que fôra enviada pelo 1· secretario da Camara dos Deputados.—A' archivar.

Outro do mesmo, idem idem, sob n. 44, enviada pela mesma camara.—A' archivar.

Outro do presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado, informando sob a projecto n. 4 deste anno, iniciado na Camara dos Deputados Deputados.—A' quem fez a requisição.

O Sr. Barros de Lacerda justifica um projecto sob n. 11, revogando a lei n. 19 de 1891, assignado por elle e pelos Srs. Souza Leão e Velloso.

A requerimento do Sr. Barros de Lacerda vai o referido projecto a imprimir no jornal da casa, devendo ser dado para a ordem do dia da proxima sessão.

Passa-se á ordem do dia.

Approva-se sem debate em 2ª discussão, sendispensado do intersticio, a requerimento do Sr. Sá Pereira, o parecer n. 8) adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 22 deste anno, relativamente á aposentadoria do Dr. José Joaquim de Souza.

E' submettido á 2ª discussão o parecer n. 56 adoptando com modificações a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 30 deste anno, autorisando a abertura de creditos supplementares.

Comparece o Sr. Gomes de Mattos.

Adia se pela hora ja discussão, ficando com a palavra o Sr. Velloso e tendo orado os Srs. Luna Freire e Peretti.

O Sr. 1· secretario procede á leitura do seguinte:

Um officio do 2º secretario da Camara dos Deputados, remettendo para os fins constitucionaes as 3 seguintes resoluções alli iniciadas pelos projectos ns. 35, 52 e 53 deste anno:

1ª declarando ser obrigatoria a Instrucção Primaria Elementar nas escolas gratuitas fundadas pelo Estado ou pelo municipio, (projecto n. 35). —A' 5ª commissão.

2ª Autorisando a pagar-se a Lydio Purpurario Santiago de Oliveira uma differença de seus vencimentos, (projecto no 52).—A' 3ª commissão.

3ª Elevando a cidade a antiga Villa de Bonito (projecto n. 53).—A' 2ª commissão.

O Sr. presidente levanta a sessão e designa a seguinte ordem do dia:

1ª discussão dos projectos ns. 10 e 11, 2ª dos pareceres de ns. 6 e 81 e 3ª dos de ns. 76 e 80, todos deste anno, e continuação da anteoedente.

Camara dos deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves tendo comparecido 22 Srs. deputados:

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte espediente:

Officio do secretario do Governo do Estado, remettendo sem original a informação do director da Bibliotheca Publica sobre o numero e vencimentos de empregados da mesma repartição, numero de volumes existentes e horas do expediente.—A' quem fez a requisição.

Outro do 1º secretario do Senado, remettendo tres exemplares do projecto n. 9 deste anno, revogando as leis do Estado ns. 89, 18 e 25.—A' commissão de legislação.

Petição de José de Azevedo e Souza requerendo, por contar mais de 20 annos de effectivo serviço publico, sua aposentadoria com os vencimentos proporcionaes a este tempo, visto sua invalidez phisica.—A' commissão de petições.

Outra dos guardas da illuminação publica, reclamando contra o Regulamento de 4 de Abril de 1877, que prejudicou os seus vencimentos.—A' commissão de petições.

Acham se sobre a mesa, são lidos e vão á imprimir os seguintes pareceres:

N. 178, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 55 do corrente anno, que proroga por mais cinco annos a isenção de impostos estadaes á Companhia de Tecidos Paulista para a fabrica por ella montada em Olinda.

N. 179, da mesma commissão, dando a do projecto n. 60, tambem deste anno, que determina que a proporção que os municipios forem organisando a sua guarda municipal, o governador do estado irá dispensando a guarda local nesses municipios.

Vem á mesa um projecto sob n. 70, firmado pelo Sr. Juvencio Mariz, autorisando o governador do estado a contractar com o tenente-coronel João Guilherme de Azevedo Lyra, a construcção de uma via-ferrea, de bitola estreita, que partindo da estação de Caruarú, da estrada Central, vá terminar no povoado de Catende ou Jaqueira, passando pelos povoados de Bebedouro, Batateira e Lage Grande ou suas adjacencias.

Apoiado e julgado objecto de deliberação vai a imprimir.

Obtem a palavra o Sr. Samico, declara que por motivos imperiosos deixou de comparecer á sessão de 18 do mez findo, em que foi apresentada a moção do Sr. Martins Junior, e que votaria pela mesma, se tivesse comparecido á mesma sessão.

Obtendo a palavra o Sr. Lopes Machado, apresenta um requerimento, que é approvado, para que se solicite do Sr. governador do estado informação sobre o estado em que se acham as obras do melhoramento do porto do Recife, e se a respectiva companhia pode continuar nos trabalhos a que está obrigada.

Passa-se á ordem do dia.

Entra em 1.ª discussão o projecto n. 28, que é approvado sem debate.

Submettido a 2.ª discussão o projecto n. 40, foi rejeitado, tendo orado o Sr. Lopes Machado.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 45, orão os Srs. Alves Leite, que requer que o projecto vá á commissão de legislação para dar parecer; Pedro Alexandrino, que conclue apresentando um substitutivo; Correia da Cruz e Martiniano Veras.

Foi approvado o requerimento do Sr. Alves Leite, ficando prejudicado o substitutivo do Sr. Pedro Alexandrino.

Entra em 2.ª discussão o projecto n. 49, que é approvado, tendo orado os Sr. Lopes Machado, João Coimbra, Martiniano Veras e Cunha Rabello.

Posto em 2.ª discussão o projecto n. 56, fallou o Sr. Pedro Correia que requereu o adiamento por 48 horas, cujo requerimento foi depois retirado a seu pedido.

Fallou em seguida o Sr. Correia da Cruz, que mandou uma emenda sob n. 1, que foi approvada, nos pontos que não são inconstitucionaes, tendo o mesmo Sr. deputado, requerido depois pela ordem ao Sr. presidente algumas reflexões, que fez sobre o assumpto.

Fallaram mais os Srs. Martins Junior, Correia da Cruz e Pedro Correia, outra vez, João Coimbra, que requereu que o projecto vá a commissão de legislação, o que foi approvado.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 57, cuja votação ficou adiada por falta de numero. Oram os Srs. Martiniano Veras e Lopes Machado, que mandou um requerimento, que tambem foi adiado, para que o projecto vá a commissão respectiva para dar parecer á respeito.

Entra ainda em 3ª discussão o projecto n. 54 ficando encerrada e adiada a votação por falta numero.

Esgotada a ordem do dia o Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte: 1ª discussão dos projectos ns. 67, 68 e 69; 2ª do de numero 59 e votações adiadas.

Foram remettidas ao Senado as resoluções iniciadas nesta Camara pelos projectos ns. 35, 52 e 53 do corrente anno.

Exposição de Chicago — Lemos no « Paiz »:

Na ultima sessão que se effectuou sob a presidencia do Sr. conselheiro Ladislão Netto, vice-presidente, tratou-se de uma preciosa medida, qual a de fornecer apontamentos á nossa imprensa diaria, sobre os principaes assumptos alli discutidos ou suggeridos pelos differentes membros da commissão.

O Sr. presidente lembrou entre outras medidas a de encommendar-se para os Estados diversos do Brazil amostras do maior formato possivel, quer de madeiras, quer de rochas, evitando-se absolutamente os especimens de madeiras em fórma de pequeninos livros, que amesquinham as nossas riquezas florestaes, ao envez de dar sobre ellas a idéa grandiosa da sua pujança.

O mesmo Sr. presidente communicou que esperava transportar até os primeiros dias de Julho os ultimos objectos do museu ainda existentes neste edificio, para o que iria empregar todos os esforços do pessoal dessa repartição, pois que de varios pontos do Brazil começavam a remetter productos para a exposição preparatoria·

Estado das Alagoas—Por telegramma particular recebido pelo nosso collega de redacção Dr. Thiago da Fonseca tivemos a grata noticia de haver sido nomeado secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas, o intelligente amigo e collega João Duarte Filho, esforçado jornalista, que no referido Estado, seguindo as tradicções que aqui deixou, conquistou os mais justos titulos á consideração, estima e gratidão do brioso povo alagoano.

A nomeação de João Duarte, portanto, representa o cumprimento de um dever, qual o de serem aproveitados os serviços de tão distincto collega, ao qual, cordiamente saudamos.

Livros de instrucção —Acabamos de ler com a maxima attenção e cuidado dous importantes e uteis livros dedicados ás escolas primarias:—um primeiro e um segundo livros de licções moraes e instructivas.

O seu autor o Sr. João Koppe demonstrou o mais apurado gosto e inimitavel talento na concepção de taes livros que constituem verdadeira preciosidade para a escola primaria, onde se ressente a falta de livros que fallem á intelligencia e ao sentimento.

Organisados de accordo com o moderno *processus* pedagogico, representando por meio de lindas gravuras aquillo que o autor deseja dizer, os livros que temos á nossa vista são uma verdadeira novidade, que, sob todos os aspectos, reune a esse caracter o da utilidade.

Os primeiro e segundo livros de João Koppe merecem ser adoptados em todas as escolas e oxalá que o seu illustrado autor possa dar nos outros livros tão importantes e uteis á infancia e á mocidade estudiosa.

Ao incansavel negociante Manoel José Gonçalves Braga, proprietario da Livraria Industrial á rua do Barão da Victoria, agradecemos a offerta que, tão gentilmente nos fez.

Origem do conflicto em Santos—Assim é narrada pelo «Correio Paulistano»:

« Deu-se em Santos um conflicto entre a tripolação do vapor italiano «Mentana» e um guarda da alfandega, por haver este ordenado que retirassem as pranchas que davam communicação para a terra.

Essa ordem que é regulamentar foi recebida a tiros de revolver, ficando ferido o guarda.

Compareceu a autoridade policial, formou a força de linha e a desordem chegou a tomar caracter sério.

O delegado de policia mandou proceder a corpo de delicto no offendido e o processo seguirá seus tramites. »

O «Diario de Santos», sob o titulo « A' ultima hora—conflicto »—diz o seguinte sobre o mesmo facto:

A' hora de entrar a nossa folha para o prelo fomos informados de um conflicto dado a bordo do vapor italiano «Mentana», surto aqui neste porto.

Dá-se como causa do conflicto o facto de ter um dos guardas da alfandega intimado a retirada das pranchas que de terra communicavam com aquelle vapor, e que, segundo o regulamento, depois das 6 horas da tarde não podem alli estacionar.

De bordo recalcitraram contra a notificação e, depois de uma altercação de palavras, alguem da tripolação desfechou diversos tiros de revolver sobre o guarda, que ficou ferido.

A' detonação dos tiros acudio o pessoal da guarda-moria, que tambem foi recebido debaixo de fogo.

Avisada do occorrido a policia, dirigio se para bordo, em botes, uma força sob as ordens de um official, acompanhada de guardas da alfandega; no caes ficou postada uma força de 1.° batalhão de infantaria sob o commando do capitão Pyrrho.

Nada podemos affirmar de positivo sobre o que nos informam, nem o que succedeu depois do comparecimento da força, que teve ordem para embalar.

Tribunal do Jury do Recife—Ainda hontem não poude ser installada a 3ª sessão ordinaria deste Tribunal.

As 11 horas da manhã verificadas as cedulas e feita a chamada, apenas compareceram 26 juizes de facto.

Foram multados em 5$000 os seguintes jurados notificados que deixaram de comparecer:

José Barchisco da Silva Santos.
Joaquim Ramos de Oliveira.
David Ferreira Balthar.
Fructuoso de Azevedo Maia.
José Cavalcante Ribeiro da Silva.
José Carlos de Sá.
Salustiano Francisco Martins.
Major José Alfredo de Carvalho Junior.
Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva.
Dr. Adolpho Alves Simões Barboza.
Dr. Bernardino de Senna Ferreira Cabral.
Rufino de Paula Mesquita Cardoso.
Ricardo Soares de Freitas.
José Fernandes de Souza Vales.
José Fernandes Lima.
João Gomes de Oliveira.
Antonio Pinto da Silva.
Fernando Magalhães da Silva.
Luiz Burlamaqui.
José Cisneiro de Albuquerque Mello.
João Facundo de Castro Menezes.
Pedro da Costa Guedes.
Manoel de Medeiros Souza.
Henrique da Silva Moreira.
José Soares de Albuquerque.
Manoel José Fernandes.
Antonio de Barros Falcão.
Antonio da Silva Ramos.
José dos Santos Lima.
Manoel Dias dos Santos.
Manoel José Monteiro Sobrinho.
Affonso Alberto Herbster.
José Bernardino Rozas.
Laurentino de Barros Barreto Coutinho.
Luiz de França Marques.
Antonio de Oliveira Maia.
Candido Alves Ferreira.
Eduardo Pamphilio de Albuquerque Maranhão.
Joaquim José do Nascimento Ramos.
José Lourenço da Silva Oliveira.
Joaquim Fernandes da Silva.
José Emiliano de Oliveira Bastos.
José Antonio Coutinho Vianna.
Manoel Theotonio de Mello.
Jacintho Leopoldino da Silva.
José do Espirito Santo Silva.
Arthur Tralema e Silva.
Antonio Dias de Araujo.
Eugenio da Silva Regadas.
Guilherme Ferreira Pinto.
José da Costa Gageiro.
João Felix dos Santos.
Manoel Joaquim Francisco de Moura.
José Francisco da Camara Santiago.
Antonio Gonçalves de Barros.
Isidoro Francisco de Siqueira.
Dr. Manoel Caetano de Siqueira Cavalcante.
Secundino José Gitaby.
Augusto Carlos de Freitas.
Antonio Soares da Motta.
Henrique da Fonseca Coutinho.
João Sabino Pereira Geraldes.
José Ribeiro dos Santos.
Sebastião da Silva Retumba.
Isidoro Borges de Freitas Borba.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Envenenamento—Tragico e luctuoso drama acaba de occorrer na cidade de Nazareth tendo por theatro a cadeia e por victima um dos implicados no crime de sedulas falsas que ultimamente foi descoberto.

Antonio Malta, que tal é o nome da victima, foi envenenado, sem que até hoje a justiça publica podesse descobrir os autores de tal crime.

Malta foi o o delator que deu as mais minuciosas informações sobre o numero e nome dos que eram cumplices em tal crime e talvez por esse facto foi punido por quem quizesse occultar a verdade ainda não totalmente desvendada.

Tendo morrido ás 10 horas da noite de sabbado ultimo somente na segunda-feira foi vistoriado, por não terem seguido para a alludida cidade de Nazareth os medicos da policia, chamados por telegramma.

A victima foi autopsiada pelo Dr. Antonio Pina e pelo Dr. José Jacintho Coêlho da Silva, que reconheceram ter sido a morte produzida por envenenamento, sendo porem ignorado a qualidade do veneno empregado.

A autopsia foi feita perante o Dr. juiz de direito da comarca.

Estrada intransitavel—E' a de Fernandes Vieira em resultado da estagnação das aguas pluviaes, e que alli não encontram sahida, graças ao pessimo estado do leito da mesma e da completa ausencia de escoadores.

O bond ao passar por alli perde o seu caracter de transporte urbano e os pobres animaes são forçados á natação.

E' bom que os senhores das obras publicas lancem as suas piedosas vistas para esse enorme alagado que, sobre impedir o transito publico, tantos damnos traz á salubridade ribeirinha.

Casamento civil—Nos 2º e 3º districtos foram lidos hontem proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros

De José Antonio de Freitas com D. Maria Julia de Gusmão Lobo, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

De Austriclino Gomes de Souza com D. Maria Luiza Lobo Côrte-Real, solteiros, residentes a freguezia de Santo Antonio.

De Vicente Ferreira de Carvalho com D. Guilhermina Emilia da Trindade, solteiros, residentes á freguezia de Afogados.

Credencial — Na occasião de monsenhor Gotti, arcebispo de Petra, internuncio apostolico e enviado extraordinario da Santa Sé junto ao presidente da republica, pronunciou o seguinte discurso:

« Exm. Sr. vice presidente.—Tenho a honra de apresentar a V. Exc. a carta pontificia, pela qual o Santo Padre Leão XIII, meu Augusto Soberano e Senhor, se compraz acreditar-me como Internuncio Apostolico e Enviado Extraordinario nesta illustre Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

« Sua Santidade, entre os incessantes cuidados que dedica ao governo da Igreja Universal, dá especial e benevola attenção á prosperidade e ao incremento da religião Catholica no seio desta nobre Nação Brazileira, que gloriosas tradicções unem por vinculos de fé e de devoção á Santa Sé Apostolica.

« Não é para duvidar que essas optimas relações, não só permanecerão inalteradas, mas se tornarão ainda mais intimas, se é possivel, e assim mais fecundas de beneficos fructos de progresso religioso e social.

« Honrado com uma representação que me impõe o dever de corresponder a tão nobres intentos, confio antes de tudo no auxilio de Deus, e espero, além disso, que o benevolo concurso de V. Exc. me tornará mais facil o desempenho da missão que me é confiada.

« Nesta esperança, faço os mais ardentes votos pela felicidade de V. Exc. e do Exm. governo e dos honrados Corpos Legislativos, como tambem pela prosperidade de todos os Estados que constituem esta illustre Confederação. »

O Sr. vice-presidente respondeu:

« Monsenhor.—A credencial que recebo das vossas mãos é prova do empenho que Sua Santidade põe em manter as melhores relações entre a Santa Sé e o governo brazileiro. Dou o maior apreço a esse empenho e a elle corresponderei sempre com a maior solicitude.

« Na alta missão que merecidamente vos foi confiada, tereis, Sr. Internuncio occasião de reconhecer a sinceridade com que vos fallo. Podeis contar com a minha cooperação.

« Pelo Congresso Federal, por mim e pelo meu governo cordialmente vos agradeço, e com satisfação retribuo os votos que tendes a bondade de expressar-me. »

Philomomos—Reune se hoje ás 6 horas da tarde, no predio n. 71 á rua Marquez do Herval, essa sociedade carnavalesca em sessão de assembléa geral.

Divida dos Estados Unidos—A divida publica dos Estados Unidos da America do Norte diminuio em Maio de 1889 149 dollars, cerca de

trez mil e seiscentos contos, importancia dos titulos resgatados.

Em 31 de Maio o saldo em cofre no thesouro norte-americano era de 795 milhões de dollars, cerca de tres milhões e duzentos mil contos.

Chegada—A bordo do vapor Tagus deve hoje chegar de regresso da capital federal a esta cidade a nossa distincta coestadana, a Exma. Sra. D. Amalia de Albuquerque Mello, festejada compositora da bella walsa—Lembranças de Maria.

A photographia das cores—Muito se tem trabalhado e progredido desde o dia 19 de Agosto de 1839, em que Daguerre, depois da morte de Niepce, revelou ao publico o segredo da impressão das imagens dos objectos pela luz.

Neste momento o grande passo que se pretende dar, é o da reproducção das côres.

Os nossos leitores estarão lembrados de que em 1891 o Sr. Gabriel Lippmann apresentou á Academia de Sciencias de Paris uma solução inteiramente nova do problema.

Até então, andara-se á procura de substancias chimicas susceptiveis de tomar a côr dos diversos raios corados; acharam-n'as mais ou menos, porém não conseguiam fixar as cores. A luz apaga o que ella propria produzio.

Lippmann, dando de mão aos processos chimicos, por um methodo exclusivamente physico chegou a obter imagens coradas inapagaveis.

A principio carecia de muito tempo, e Lippmann não fizera experiencias senão sobre o espectro solar formado, como se sabe, de côres simples, uma verdadeira fita de riscas transversaes: violeta, indigo, azul, verde, amarello, alaranjado e vermelho.

Agora a solução deu mais um passo.

O inventor conseguio augmentar a sensibilidade das placas e o seu isochromatismo, isto é, a sua faculdade de serem igualmente sensiveis a todas as côres. Lippmann pôde preparar placas sensiveis com albumino-bromureto de prata e fel-as ortho chromaticas pela addição da azalina e da cyanina.

Com estas placas todas as côres simples veem ao mesmo tempo, até o vermelho, depois de uma exposição de 5 a 30 segundos.

Assim foi que obteve imagens brilhantes do espectro solar, e chegou a photographar com perfeito exito varios objectos; uma vidraça polychroma, um grupo de bandeiras, um prato de laranjas e um papagaio.

O modelado é perfeito, as côres nitidas.

As bandeiras e a ave empalhada exigiram 5 a 10 minutos de exposição ao sol; á luz diffusa ainda carecem de horas. O verde das folhagens, o cinzento da pedra vieram perfeitamente; só o azul do céo é que veio indigo.

Aqui está, pois, o ponto que ainda reclama aperfeiçoamentos no processo.

Não estamos longe, conseguintemente, de obter a desejada maravilha: em alguns minutos um quadrinho de genero, com o sol por pintor!

Associação Medico-Pharmaceutica—Reune-se hoje em sessão ordinaria e tendo de discutir materia importante pede-se o comparecimento dos socios.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «Alagôas»:

José Ferreira Novaes, Felippe B. da Fonseca Galvão, Deodato Borges, Augusto G. da Silva, Francisco Vergeu, Roza y Pla, Antonio Ignacio dos Santos, José Antonio de Lima Moura, 3 praças e 1 preso, Francisco de Paula Lopes, Carlos Barboza Primo, Dr. Miguel de Santa Cruz, José Gonçalves da Justa, Dr. José Domingues Fontonelli, Dr. Joaquim Nogueira da Costa, Eduardo Dias Nogueira, Manoel Antonio Sydney, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Maria, 1 praça e 1 mulher, Presciliano de Albuquerque, Jayme David Firme, Francisco Alves Gomes, Luiz A. Indiano Pineiro, Antonio Nicolaes e sua senhora, Caetano T., sua senhora e 1 filho, Theodoro Nicolaes, sua senhora, 2 filhos e sua mãi, Nicolaes Nicola, sua senhora e 4 filhos, Felippe E P. Araujo Correia, Dr. Manoel Bruno Alves do Couto.

— Sahidos para o sul no vapor nacional «Maranhão»:

Justino da Silva Torres, José Garcia, Antonio S. da Motta, capitão Felix Lima, Braz Ferugan, Dr. Ambrozio C. de Mello, Manoel A. de Araujo, Jorge e 1 tia, Octavio F. Nobre, Antonia de Moraes, Arthur de Barros, Dr. Manoel G. Nogueira, Amalia G. da Costa Barros e 2 filhos, Dr. Manoel S. de Carvalhal, Leonel P. da Motta, Adriano de Oliveira Maia, Antonio de Freitas, João Madeira de Freitas e sua senhora, Dr. Lourenço M. de Freitas Barboza, tenente Autuliano Lins, Francisco A. da Silva, Manoel A. de Rego Barros, Jacintho A. Pereira da Silva, Manoel José de Araujo Braga, Maria M. S. Campos, Antonio da Silva Campos, Maximino L. Figueiredo, Augusto S. A. Maranhão, João Rolim, Dr. Eduardo Lopes, Thereza de Jesus Arantes e Maria de Jesus Arantes, Maria de Jesus Arantes, Manoel F. da Silva Junior, Maria Rodrigues, Izau Pierri, Ilbyan Gippe, 1 cadete, 1 marinheiro nacional e 4 aprendizes marinheiros.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de Hortas n. 34, de moveis, espelhos, etc.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no hotel Oriental, de objectos de ferro, moveis, etc.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua Direita n. 78, de moveis e trastes diversos.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma do bacharel Carlos Justiniano Rodrigues.

Hoje:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Maria Rocha Dias da Costa; ás 7 1/2, na Penha, ás 6 horas, no Collegio de S. Vicente de Paula, ás 7 horas, nas matrizes da Boa-Vista, ás 8 e 1/2, na de Santo Antonio, ás 8 horas, no Carmo, e S. Francisco, ás 7 horas, em S. José, ás 8 horas, em Afogados, Escada, Gameileira e Palmares, ás 5 e 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Joaquina Moreira Ribeiro.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 5 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,°6	761m.18	19,20	93
9 »	23,°1	762m 08	19 04	91
12 »	23,°8	761m.47	19,50	89
3 t.	22,°7	761m.15	18,76	91
6 »	23,°1	761m.34	19,20	89

Temperatura minima 21°,50.

Temperatura maxima 24°,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 2,m8, á sombra 1m,4.

Chuva 24,m0n.

Direcção do vento SW de meia noite até 0 h. e 5 m. da manhã; S com interrupções de SSE e SSW até 2 h. e 25 m.; SW 3 h. e 26 m.; SSE com interrupções de S, SSW e SE até 7 h. e 25 m.; SSE até 9 h. e 08 m.; S até 9 h. e 26 m.; SW até 10 h. e 04 m.; SSW até 10 h. 28 m.; S e SSE alternados até 11 h. e 18 m.; SSW com interrupções de SW e SSE até 0 h. e 12 m. da tarde, variavel de SSE á E até 2 h. e 45 m.; S com interrupções de SSE até 3 h. e 45 m.; SE e ESE alternados até 4 h. e 10 m.; SSE e SE alternados até 5 h. e 35 m.; SE e ESE alternados até 6 h. 09 m.; SSE e S alternados até 7 h. e 21 m.; SSE com interrupções de S o SE até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,68 por segundo.

Nebulosidade média 0,87.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
P. M.	5 de	Julho	1—26 da t.	1m72
B. M.	5 de	»	7—43 da t.	0m67
P. M.	6 de	»	2—04 da m.	1m90
B. M.	6 de	»	8—06 da m.	0m74

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Julho de 1892.

Existiam 317, entraram 7, sahiram 6, existem 318.

A saber:

Nacionaes 285, mulheres 5, estrangeiros 28.
—Total 318.

Arraçoados 272.
Bons 255.
Doentes 12.
Loucos 4.
Louca 1.
—Total 272.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Manoel Ferreira dos Santos.
Antonio Joaquim de Sant'Anna.

Tiveram alta:
Izidoro José dos Santos.
João José de Sant'Anna.

Teve baixa:
José Francisco dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimentos 78 pessoas, sendo homens 35 e mulheres 43.

Loteria do Estado de Minas-Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 2ª serie da 6ª loteria do Estado de Minas-Geraes, extrahida em 5 de Julho de 1892:

9278	36:000$000
2909	4:500$000
5278	750$000
1930	300$000
9966	300$000
714	150$000
2227	150$000
2247	150$000
4675	150$900
6654	150$020
7444	150$000
7686	150$000
7861	150$000
9742	150$000

Approximações

9277	240$000
9279	240$000
2908	90$000
2910	90$000
5277	45$000
5279	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

9271	9272	9273
9274	9275	9276
9377	9279	9280

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2901	2902	2903
2904	2905	2906
2907	2903	2910

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

5271	5272	5273
5274	5275	5276
5277	5279	5280

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria corre no dia 12 de Julho, com o mesmo plano.

Loteria do Estado do Maranhão—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 11ª serie da 7ª loteria, extrahida a 6 de Julho:

3250	**300:000$000**
8530	12:500$000
3386	7:500$000
1018	2:500$000
1727	2:500$000
7802	2:500$000
1619	1:250$000
2940	1:250$000
3438	1:250$000
4017	1:250$000
4981	1:250$000
6365	1:250$000
8617	1:250$000
8722	1:250$000

APPROXIMAÇÕES

3249	1:500$000
3251	1:500$000
8529	1:000$000
8531	1:000$000
3585	500$000
3587	500$000

Estão premiados com 375$000 os seguintes numeros:

3241	3244	3247
3242	3245	3248
3243	3246	3249

Estão premiados com 250$000 os seguintes numeros:

8521	8524	8527
8522	8525	8528
8523	8526	8529

Estão premiados com 125$000 os seguintes numeros:

3581	3584	3588
3582	3585	3589
3583	3587	3590

Todos os numeros terminados em 0 estão premiados com 125$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 125$, excepto a sorte immediata.

A seguinte loteria corre no dia 13 de Julho de 1892 com o mesmo plano.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 5 de Julho, foi o seguinte:

Existiam	684	
Entraram	16	
	—	700
Sahiram	20	
Falleceram	2	
Existem	678	
	—	700

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 8 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 e sahio ás 11 3/4 horas.

Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 9 3/4.

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 e sahio ás 10 1/2.

Bastos de Oliveira entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.

João Rangel entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Carlos Gouveia entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 11 3/4.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/5 horas da manhã e sahio ás 4 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado do Maranhão—A 12ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 13 de Julho (quarta-feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 9 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 14.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 240:000$000, será extrahida no dia 9 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3.ª parte da 6ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Julho (terça-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 5 de Julho de 1892.

Theodorico, Pernambuco, 24 horas, Santo Antonio; tetano infantil.

João José de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Sophia Francisca, Pernambuco, 60 annos, solteira, S. José; tuberculose.

Felippa Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Margarida Thereza de Mello, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Manoella, Pernambuco, 2 horas, Graça; tetano infantil.

Joaquim da Costa Dourado Junior, Pernambuco, 37 annos, Olinda; hepatite.

COMMUNICADOS

Dr. Ulysses Vianna

O «Jornal do Recife» de antehontem apresentou á apreciação dos seus leitores o artigo que, no «Jornal do Brazil,» publicou o Sr. Ulysses Vianna, sobre os negocios politicos deste Estado.

A esse artigo deram, pelo «Jornal do Commercio,» prompta e cabal resposta os Dr. Joaquim Pernambuco e Annibal Falcão.

A' apreciação do publico offerecemos, por nossa vez, os artigos dos distinctos republicanos, para evitar que a verdade dos factos sejam deturpada.

Eil-os:

PERNAMBUCO

Em artigo inserto no «Jornal do Brazil» exhibe-se hoje o Dr. Ulysses Vianna, pretendendo contestar a defesa feita na Camara dos Deputados dos actos do actual governador de Pernambuco pelo meu distincto collega o Dr. Annibal Falcão.

Não contestaria o Dr. Ulysses Vianna, candidato a um lugar no Senado Federal, se não fosse o meu nome indicado como causa das dissenções politicas ora existentes entre os diversos grupos que se degladiam em nosso Estado.

Posso assegurar ao novo republicano, candidato a senatoria, que jámais troquei uma unica palavra com o honrado Dr. Barbosa Lima a respeito da candidatura que me foi offerecida por amigos; tão pouco solicitei de ministro algum o menor favor politico, apezar das amistosas relações mantidas entre nós.

Sabem todos os que me conhecem que seria incapaz de consentir que meu nome fosse incluido em chapas impostas ainda mesmo por secretarios de Estado.

Nenhum fundamento pode ter o que dizem os telegrammas e cartas transcriptas, attinentes a transações em favor da inclusão do meu nome na chapa organisada pelos partidarios dos Srs. Drs. Martins e Vianna.

De longa data bato-me pela causa republicana e aquelles que me conhecem sabem perfeitamente, que seria incapaz de me prestar a um papel indigno do meu passado.

O illustre governador de Pernambuco, em sua curta mas honrosissima carreira politica, tem dado tantas provas de civismo, que não será possivel pôr-se em duvida seu valor moral.

Em telegramma, publicado hoje em varios orgãos de imprensa, o digno governador justifica os actos de sua administração tão censurada pelo Dr. Ulysses, promettendo refutar o annunciado manifesto do Dr. Martins Junior.

Então ficará provada á saciedade, a injustiça com que atacam o procedimento correcto do digno republicano Dr. Barbosa Lima.

Joaquim Pernambuco.

Rio, 22 de Junho de 1892.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Em resposta ao artigo hoje publicado no «Jornal do Brazil» pelo Dr. Ulysses Vianna ácerca de negocios politicos de Pernambuco, tendo a fazer ligeiras declarações.

Nunca me entendi com o digno e honrado governador de Pernambuco, Dr. Barbosa Lima, a respeito das eleições federaes que se deviam realizar a 20 do corrente, e foram adiadas para o mez de Setembro.

Nem pessoalmente, nem por qualquer meio de correspondencia, epistolar ou telegrammatica, ousei sol citar a intervenção de S. Exc. em fazer das candidaturas que recommendei ao eleitorado pernambucano. Respeitei-lhe os legitimos escrupulos, que sei apreciar devidamente.

Só tive noticia das duas portarias de adiamento, depois dellas communicadas á imprensa local. Applaudi, sem duvida, os intentos que os determinaram, mas de modo algum as reclamei.

Não guardo copia dos telegrammas que transmitto, mas o Sr. Dr U. Vianna póde requerel-a da repartição geral dos telegraphos; e, como de ordinario os despachos que dirijo ao illustre governador de Pernambuco, vão em cifra para que não divulguem, offereço ao Sr. Dr. Vianna a respectiva chave, que póde reclamar de mim, quando os quizer decifrar.

Não julgo conveniente contestar as affirmativas e os conceitos que o Sr. U. Vianna escreve com referencia ao honrado governador de Pernambuco. S. S. julga ter demonstrado a intervenção do integro republicano no pleito eleitoral a ferir-se em nosso Estado; mas a qualquer outro não bastam, como a S. S., as allegações do Sr. Dr. Sigismundo Gonçalves...

Demais, o Sr. U. Vianna reportou-se ás provas que da alludida intervenção diz ter dado ao publico pernambucano o Sr. Martins Junior. Ora, ao manifesto desse senhor, annunciam telegrammas hoje publicados vai responder o Sr. Barbosa Lima. Aguardando, portanto, esses dous documentos, o Sr. Ulysses Vianna poderá restabelecer «o proposito, em que estava, de guardar silencio sobre os ultimos acontecimentos politicos de Pernambuco»

Como o candidato á senotoria entendeu terminar o seu artigo, injuriando ao Sr. Barbosa Lima,—uma das mais energicas e das mais puras individualidades do partido republicano,—permitta me S. S. dizer-lhe que seria facil retorquir a sua illusão, inspirada em Juvenal; porque na realidade, nem todos podem simular o integro Curius Dentatus, que «preferia mandar aos que têm ouro a possuil o elle proprio»...

Ha mesmo quem não possa fingir do incorruptivel romano...

Annibal Falcão.

22—6—92.

Rua do Rozario n. 34.

Recife, 6—7—92.

Civis.

SPORT

Devido louvor

Com satisfação publicamos o officio abaixo endereçado pelo Exm. Sr. Governador do Estado á prestimosa directoria do Hippodromo do Campo Grande:

"Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 2 de Julho de 1891.

" 5.ª secção.—Srs. membros da directoria do Hippodromo do Campo Grande.

" Accusando a recepção de vossos officios datados de hontem e hoje, acompanhados da quantia de 1.245$000, producto da corrida realisada em 29 de Junho findo, em beneficio das familias do naufragos do couraçado *Solimões*, a qual acabo de enviar ao Sr. ministro da marinha para dar-lhe o devido destino, aproveito o ensejo para louvar tão humanitario procedimento de vossa parte, e agradecer-vos em nome das familias das victimas de tão deploravel catastrophe.

" Saude e fraternidade.— Alexandre José Barbosa Lima,,

Carpinteiro

Estava a chegar de Buenos-Ayres ao Rio de Janeiro esse bonito alazão do turf argentino, que no anno passado fez alli 23 carreiras, nas quaes venceu 7 vezes, chegou em segundo logar 3 e em terceiro 5, e não alcançou collocação em 8.

As suas victorias foram as seguintes:

Premio	Debate	1.750	met.	121"
"	Huron	1.400	"	89"
"	Gladiador	1.900	"	124"
"	Salta	1.750	"	114 3/5"
"	Hermanas	1.900	"	122 4/5"
"	Diciembre	1.400	"	87 4/5"
"	Aventureiro	1.600	"	103"

Sommoram em 20,750 pesos os premios que levantou no referido anno esse celebrado animal, que é filho de Castlereagh e Tapestry e vem correr no turf fluminense sob o neme Amazonas.

Derby d'Epsom

Nunca se perdeu, nem ganhou-se tanto dinheiro em uma corrida como na que foi disputada na raia desse prado no dia 1 de Junho ultimo tendo sido em o 113 Derby d'Epsom uma mina por meia duzia de apostadores e para os book-makers.

Segundo os jornaes, o duque de Westminster que foi obrigado a declarar forfait de Orme, envenenado, tinha apostado pelo seu animal cerca de 100.000 libras ou 2.200:000 contos da nossa moeda no desgraçado cambio actual, e esse cavallo não entrou na corrida.

Sir Frederik Johnstone apostara cerca de 40.000 libras em La Fleche, egua do barão de Hirsch, tornada favorita pelo desastre do Orme.

O proprio barão de Hirsch deixou muito dinheiro nas mãos dos book makers.

Em compensação muito pouca gente pusera dinheiro em Sir Hugo, que venceu a carreira deixando a quem de si Courlis, que chegou em segundo por Sansonet e Citronelle, e Chene Royal, em terceiro por Narraisse e Perplexité.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica dos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os Concelhos Municipaes

I

Já vai muito o que se tem escripto ultimamente sobre os Concelhos Municipaes neste Estado.

Por diversos motivos a opinião publica condemna os; uns porque elles trahem sua missão constitucional e agem irregularmente; outros porque elles não representam a vontade popular pela abstenção de mais de 2/3 do eleitorado na sua eleição; outros porque elles se manifestam em completo antagonismo a actual administração do Estado, cujo ideal repellem uns por isso, outros por aquillo, todos porém, são conformes que desappareçam taes concelhos o que acham tanto mais honesto, quanto os municipios se acham em inicio de organisação o que dá aos concelhos municipaes o simples caracter de *meios provisorios.*

Suspenção ou dissolução delles em summa a conclusão commum a que tem chegado uns e parecem chegar outros dos illustres articulistas,

Ainda n'*A Provincia* de 3 num bem elaborado escripto, e com ligeiras variantes neste *Diario*, n'*A Republica* e no *Estado de Pernambuco*, se teem pronunciado pennas bem aparadas em condemnação áquellas corporações.

No entretanto parece-nos que o inimigo, que se vai tornando commum, ainda não foi atacado pelo unico flanco atacavel, sem represalia e repulso possiveis e ao mesmo tempo sem disvirtuamento de nobreza de batalha.

Não seremos nós que daremos o combate decisivo; falta-nos a precisa tatica, mas isso não nos impede de levarmos tambem nossas munições para a campanha.

E' na guerra que mais se precisa de amados—temerarios soldados.

Não será porque os actuaes Concelhos Municipaes se tenham divorciado da alta administração do Estado, não será porque não representem a maioria do eleitorado, não será por sua irregularidade de conducta, não será por nenhuma dessas razões que devam elles desapparecer a nosso ver.

O serem elles—mais provisorios—não lhes tiraria a respeitabilidade relativa, se algum outro motivo não os condemnasse.

Fossem elles actualmente creações legitimas e já mais cruel quer das causas apontadas, fal-os-hia alvo de todos os ataques.

Repelimos a idéa de suspensão de funcções, porque suspendel os seria reconhecer legitimidade, onde não ha, seria apenas punir qual quer infracção commettida por autoridade sem desconhecer-lhe toda a legitimidade.

Dissolvel-os por que não exprimem a maioria do eleitorado, seria injusto para elles, seria alem de tudo galardoar um crime politico qual é a abstenção das urnas; quem não compareceu, compareceste e a quem não compareceu fallece o direito de pedir.

Pedir a dissolução por semelhante motivo seria o caso de uma excepção de illegitimidade da parte.

Dissolvel-os porque contravêm as leis a cujo cumprimento se tornam refractarios, seria uma pena illegal e applicada por poder incompetente; elles teriam o seu fôro os seus juizes e o seu processo e a sua penalidade.

Dissolvel os porque destoam da administração suprema do Estado, seria igualmente illegal; seria crear um crime não previsto e sobre tudo asphyxiar a questão envolvendo-a nesse ambiente exterminador das paixões partidarias, quando ella tem um espaço balsamico onde pede respirar livremente.

Seria um commetimento perigoso, não porque delle podessem vir consequencias fataes, pois esta terra é a terra dos factos consummados; mas estabeleceria um precedente máo para a publica administração de futuro.

Seria uma deslealdade, senão o abuso da força, condemnavel em todas as relações da vida do homem, como do governo —o mais forte eliminar o mais fraco.

Isso não seria em ultima analyse muito honroso para o vencedor, no entanto que elevaria o vencido as sympathias do martyrio.

Mas a necessidade da dissolução dos conselhos impõe-se, porque elles não têm existencia legal.

E' o que veremos no seguinte artigo.

* * *

Aô Exm. Sr. conselheiro Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Não pretendia escrever mais cousa alguma pela imprensa sobre a questão da Companhia Ferro Carril com a de Caxangá, conforme declarei em meu ultimo artigo.

Mantenho o meu proposito.

Como porém o meu amigo e collega, Dr. Joaquim Correia de Araujo terminou o seu artigo de hontem, dizendo que *prove certos cartões de visita que está ancioso por publicar*, e como é possivel que alguem, que me não conheça devidamente, enxergue em tal affirmação uma ameaça para intimidar-me, ou uma allusão ao meu caracter, sou forçado a vir de novo á imprensa sómente para dizer ao meu collega que pode publicar todas as cartas ou *cartões de visita*, que possuir, na certeza de que nada poderá haver em taes cartões, que possa prejudicar-me.

E tanto mais razão tenho para pedir lhe que publique logo esses *cartões de visita*, quanto tal insinuação offende a diversos e é preciso que cada um saiba com toda a clareza o pensamento de S. S. para defender-se convenientemente.

Use portanto de inteira franqueza o meu antagonista, publique tudo o que puder e tiver, pois somente assim convém a quem, como S. S. zela a propria honra e portanto tambem a dos outros.

As *insinuações* não são *feitas para nós*, nem jamais attingem o alvo que se pretende.

Recife, 6 de Julho de 1892.

Dr. *Adolpho Cirne.*

Monopolio de Carnes Verdes

Sob o titulo que encima estas linhas, appareceu no «Jornal do Recife» de hoje, um especulador, assignando-se—«o inimigo do monopolio»—, com pretenções a insinuar-se no animo do Sr. prefeito e obter favores impossiveis, como seja o de taxar o preço da mercadoria alheia.

Em uma epocha em que todos os generos da primeira necessidade estão por um preço muito alto, comprehende-se que os criadores de gado tambem queiram vender por bom preço a sua mercadoria. E' o que acontece. As carnes mais baratas foram nestes ultimos dias compradas nas feiras de 6 a 9 mil réis a arroba. E sendo assim, aqui no mercado, ellas não podem ser vendidas pelo preço que inculcam os calumniadores que se intitulam inimigos de um monopolio que não existe, mas que desejam crear para si.

Porque o fingido defensor do povo não falla contra o preço do bacalhão e da carne de xarque, preço muito mais alto do que o da carne verde? Impostores!

Fallam de carroções para a conducção das carnes e fingem ignorar que elles foram impostos pela Intendencia, e que custaram muito dinheiro.

Esta «troupe» dos Sydronios, dos Bellarminos Aroxas e outros muitos, quebrados de ambas as algibeiras, querem tentar uma cousa impossivel: fazer fortuna á custa da reputação alheia, e do nome, até hoje sem mancha do Sr. Dr. prefeito. Enganam-se.

Quem não tem nem fortuna e nem credito para commerciar, toma uma caixa de pinho, uma lata de graxa e vai ser engraxador, que é um meio de vida muito mais honesto do que mentir e calumniar.

Recife, 5 de Julho de 1892.

O indignado.

Ao Exmo. Sr. tenente Bellarmino Athayde

Não devia responder ás delicadesas do distincto Sr. tenente Athayde, mas como homem que se presa devo declarar ao publico que é falsa a historia contada pelo referido Sr. a respeito do que se passou na casa do meu amigo e chefe Dr. Martins Junior.

Garanto, e isso (se o Sr. Athayde o exigir) póde ser referido por muitas pessoas, que lá se achavam, que esse official, cuja transferencia foi vivamente solicitada (ainda em tempo do Sr. desembargador Lucena) pela briosa e distincta officialidade do 2º batalhão de infanteria, declarou ao meu illustrado amigo Dr, Martins Junior que, se viesse para Pernambuco não seria um arruaceiro, dizendo que o meu amigo capitão Rego Barros (cujo nome aliás nesta questão pela primeira apparece) lhe havia declarado que ja se tinha entendido com o Dr. Martins a respeito de não se oppor este á sua transferencia para a guarnição deste Estado.

Não foi o Dr. Martins quem iniciou a conversa como falsamente, para impor-se no conceito dos seus co-religionarios, declara o illustre Sr. tenente Athayde.

Eis o que se passou: tudo o mais é um conto das mil e uma noutes.

Para terminar devo agradecer ao augusto Sr. tenente Bellarmino de Athayde as maneiras summamente delicadas com que se dignou tratar-me dando assim com a sua extrema amabilidade um testemunho de que cada qual dá o que tem.

Em recompensa poder lhe hia offerecer um mimoso bouquet de perfumadas flores que colhi em jardins do Estado de Alagoas, onde o tenente Athayde passou como uma brisa benefica e salutar, isto é, poderia transcrever uns tantos artigos edictoriaes publicados nos jornaes alagoanes quando o Sr. Athayde (então alferes) lá esteve;—artigos que demonstrariam a sua nobresa, coragem e elevado caracter.

Em todo o caso se o FIDALGO Sr. Athayde quiser saber do repertorio que tenho em meu poder, diga, porque, contarei muitas historias aliás bem edificantes; e se o mesmo Sr. conseguir permissão do Sr. general commandante do districto, publicarei alguns documentos importantes e eloquentes, colhidos na Parahyba, Alagoas Sergipe e Pernambuco.

J. Thiago da Fonseca.

Para o Exm. Sr. Governador providenciar e o publico reservar-se.

E' o Sr. Antonio da Silva Vital que vive honradamente?

Faça se o juizo pelo que passo a narrar:

O tal Vital diz ser dono da propriedade «Gulandim» porem a parte de terra que me pertence será sua?

Diz ter um engenho denominado «Duvidoso» porem para ser mesmo *duvidoso* porque o terreno aonde está sendo edificado pertence aos herdeiros do Conselheiro José Bento da C. Figueiredo.

Tendo elle sido testemunha a 24 annos da venda de um terreno ao Sr. José Antonio da Motta que a outro vendeu e eu por minha infelicidade comprei-o a este outro, reunio em 1883 diversas pessoas armadas e apoderou-se do dito terreno e das cannas que ahi estavam plantadas, e, não satisfeito ainda, deu-me para visinho um seu escovabotas Manoel Pereira conhecido por «Fininho» que fiado na sua bravura provoca-me e a minha familia com palavras injuriosas pretendendo até (segundo me consta) matar-me e feito outras bravuras como: o ter deshonestado uma orphã que é sua cunhada ecomadre da qual teve um filho.

Qual o mais culpado dos dous o que pratica ou o que manda praticar? Julgando que ambos devem ser punidos, peço, acreditando no governo justiceiro do Exm Sr. Barbosa Lima, que providencie e da minha parte (cego como sou) responsabiliso os Vital e «Fininho» por qualquer acto praticado contra mim ou contra o que me pertencer,

Engenho Amolar 4· districto de Bonito, 6 de Julho de 1892.

O cego,

João Luiz Rabello.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Estupendo

E' curar em trez dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros da marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alveses deSouza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias como poderoso emoliente, principalmente da bronchite catharrhal das crianças quanfonattravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em é de meu gráo.

Recife, 8 de Março de 1891. —doutor *Emygdio Montenegro*.

(A firma está reconhecida.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam-se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Olinda

Bacharel F. Caldas tabellião e escrivão de orphãos de Olinda, mudou o seu cartorio para a casa n. 23, á rua de S. Bento, onde reside.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos Cerros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte Carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade»

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Dr. Carneiro da Cunha

O Dr. Carneiro da Cunha retirando se para o sul da republica temporariamente, previne aos seus amigos e clientes que o substituirá na clinica o **Dr. Rodolpho Galvão** com escriptorio á rua do Bom Jesus 24 e residencia na praça de Santa Cruz 8.

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

Hum Remedio Vegetal Assombroso.—Afinal chegou á descobrir-se na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursora da thisica. A arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve de chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, thisica, &, se recebem cada dia aos centenares de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Novo estabelecimento

Os abaixo assignados tem a honra de annunciar que acabam de inaugurar um novo estabelecimento de ferragens, á rua do Duque de Caxias (antiga rua do Queimado) n. 90, e approveitam a opportunidade para offerecer ao respeitavel publico os seus serviços, compromettendo-se servil-o do modo mais satisfactorio possivel, pois, para isso, acham-se habilitados e preparados, possuindo, não sómente os predicados exigidos para serem sempre agradaveis, como por terem em seu referido estabelecimento, o mais completo e variadissimo sortimento de ferragens e cutelarias dos melhores fabricantes, cujas mercadorias vendem por baratissimo preço, por ue adoptaram a divisa:

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO

Os proprietarios desse novo estabelecimento, que se julgam, pelos motivos expostos, na altura de corresponder as maiores exigencias, espera a visita de seus amigos, que se certificarão de tudo quanto fica relatado.

Recife, 4 de Julho de 1892.

Leitão & Costa.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sópa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n.

PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 155

Ilm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Tendo eu feito uso do seu infallivel remedio ante-febril, declaro-lhe que o resultado delle foi me por demais satisfactorio, tanto que tome uma dóse e extinguio-me completamente febre.

Faço lhe este, para que chegue ao seu conhecimento e fazer o uso que lhe convier.

Recife, 4 de Setembro de 1889.

José Francisco e Silva.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Cundaga.

Telephone n. 365. a

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico —Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do talho.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 0 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 30 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pile, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outrass albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação, das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As criauças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregul r.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Julho de 1892.

Apolices do Estado de Pernambuco do valor de 1.000$ de juros de 7 0/0 ao preço de 1.050$ com os juros do semestre vencido.

Acções preferenciaes da companhia Industrial Pernambucana do valor de 200$ de juros de 7 0/0 ao pare

Na Bolsa venderam-se:

10 Apolices do Estado de Pernambuco.

180 Acções preferenciaes da Companhia Industrial.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 3/8 avançando depois do meio dia para 10 1/2.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado estavel.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 10 1/2 e ao fechar do dia deram a 10 9/16.

Papel particular foi cotado a 10 5/8 com tendencia para alta.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	8$500 a 10$
Somenos, idem idem	5$500 á 6$000
Mascavado idem idem	4$500 a 5$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200
Usinas idem idem	$ a $

Mercado muito animado.

A exportação até 30 do passado consta de 12060 saccos e 2671 barricas de assucar branco pesando 1.121.130 kilos e 19.301 saccos e 100 barricas de assucar mascavado pesando 1.286.825 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 11$500 sem negocio.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Até 30 do passado foram exportados 10906 couros e 570 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 30 do passado 22 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Até 30 do passado foram exportadas 189 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Foram exportadas até 30 do passado 875 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 30 do passado 490.314 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas		Assucar	Algodão
	Dias	Saccos	Saccas
Barcaças	1 a 4		400
Vapores	1 a 4		210
Animaes	1 a 4	44	217
Estrada de Ferro Central	1 a 2		18
Idem de S. Francisco	1 a 2	182	72
Idem do Limoeiro	1 a 2	38	203
Somma		264	920

Importação

Vapor francez Equateur, entrado dos portos da Europa, em 5 e consignado a H. Burle e comp.

Ameixas 3 caixas a Dias Fernandes e comp., 6 a Domingos Ferreira da Silva e comp., 9 a Guedes de Araujo & Filhos.

Amostras 1 volume a ordem.

Botões 1 caixa a J. A. M. Guimarães.

Cognac 30 caixas aos consignatarios, 25 a J. de Almeida & Torres, 20 a Sulzer Kauffman e comp., 10 a Carvalho e comp.

Couros e miudezas 2 caixas a C. Wachmann.

Conservas 23 caixas a Carvalho e comp. 5 a Dias Fernandes e comp., 2 a C. Bolitreau, 7 a Castro Lemos e comp.

Chapéos 1 caixão a Companhia de Chapéos.

Chá 1 caixa a C. Bolitreau.

Joias 1 caixa a J. Krause e comp.

Louça 1 caixa a C. Bolitreau.

Licores 1 caixa a Carvalho e comp., 5 Dias Fernandes e comp., 7 a Sulzer Kauffmann e comp.

Moveis 21 caixões ao Barão de Casa Forte.

Massas 15 caixas a Carvalho e comp

Mercadorias 5 caixas a irmã Salvignal 8 a irmã Chourerach, 2 a Parente Vianna e comp.

Porcelana 1 barrica a J. Gerard.

Queijos 1 tina a Dias Fernandes e comp., 20 caixas a Sulzer Kauffmann e comp.

Tinturas 1 caixa a Moura.

Roupa branca a caixa a C. Bolitreau.

Vestidos 1 caixa a C. de Aquino Fonseca Filho.

Vinho 1 barril a Pereira Carneiro e comp., 3 a ordem, 2 a B. Lopes Alheiro e comp., 3 a F. P. Bolitreau, 45 caixas a Carvalho e comp., 13 a C. Bolitreau.

Carga de Lisbôa

Cebolas 50 caixas a Medeiros & Barros.

Cravo da india 5 saccos aos mesmos.

Pelles 1 caixa a Malbisson.

Vapor allemão Curityba, entrado de Hamburgo e Lisbôa, em 4 e consignado a Borstelmann e comp.

Carga de Hamburgo

Azul ultramar 2 caixas a Ferreira Guimarães e comp

Amostras 20 volumes a diversos.

Cimento 350 barricas a Antonio Pinto da Silva e comp., 400 a ordem, 50 a Odorico Camara, 60 a Azevedo e comp., 70 a Sulzer Kauffmann e comp., 30 a Pereira de Farias e comp.

Couros 1 caixão a Frederico e comp., 1 a C. Wachsmann.

Capsulas de metal 1 caixa a ordem.

Calçados 1 caixão a ordem, 1 a C. Wachsmann.

Cognac 20 caixas a Browns e comp.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e comp., 2 a Raphael Dias e comp.

Drogas 27 volumes a Companhia de Drogas.

Frascos 35 grades a Soares do Amaral Irmãos e comp.

Ferragens 12 volumes a Albino Silva e comp., 5 a Gomes de Mattos Iomãos, 6 a ordem, 1 a Parente Vianna e comp., 1 a Oliveira Bastos e comp., 2 a C. Wachsmann.

Folhas de flandres 25 barricas a ordem.

Louça 1 caixa a ordem.

Lampadas 14 caixas a ordem.

Lanternas 21 caixas a ordem.

Mercadorias 1 volume a Manoel Collaço e comp., 2 a Netto Campos e comp., 2 a N. Fonseca e comp., 3 a Oliveira Bastos e comp., 13 a ordem, 2 a Guimarães Cardoso e comp., 4 a Parente Vianna e comp., 4 a Guimarães Cardoso e comp., 7 a A. Stolzemback, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a T. Just, 3 a A. Domingos Lima, 7 a Oliveira Bastos e comp., 4 a C. Wachsmann, 3 a Browns e comp., 2 a R. de Drusina e comp.

Machinas de costura 10 caixas a Oliveira Bastos e comp., 1 a ordem.

Oleado 2 caixas a ordem.

Objectos para chapéos 3 caixas a Companhia de Chapéos.

Ditos para litographia, 8 caixas a ordem.

Papel 6 caixas a H. J. Perman, 6 a Parente Vianna e comp., 1 a A. Fernandes e comp., 1 e 1 fardo a F. P. Bolitreau, 1 e 3 a ordem, 1 e 2 a Browns e comp., 10 a Companhia de Drogas.

Dito de impressão 29 fardos ao «Jornal do Recife,» 12 a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

Pinceis 1 caixa a Companhia de Drogas.

Porcelana 1 caixa a ordem.

Phosphoros 10 caixões a Fraga Rocha e comp., 10 a Oliveira Bastos e comp., 10 a Costa Lima e comp., 30 a Soares do Amaral Irmãos.

Stearina 3 barricas a F. J. Passos Guimarães.

Tinta 3 caixas a Oliveira Bastos e comp.

Tintas 2 caixas a ordem.

Tecidos 2 volumes a N. Fonseca e comp., 1 a F. de Asevedo e comp., 2 a N. Maia e comp., 1 a A. Vieira e comp., 2 a Guerra Fernandes e comp., 5 a Rodrigues Lima e comp., 2 a Mattos Caminha e comp., 3 a Gonçalves Cunha e comp., 1 a Frederico e comp., 3 a Olinto Jardim e comp., 1 a Alvim & Chance, 1 a Muller e comp., 4 a Bernet e comp., 3 a Alves de Britto e comp., 3 a R. de Carvalho e comp., 3 a S. Nogueira e comp., 10 a ordem, 3 a Joaquim Gonçalves e comp., 1 a C. Wachsmann, 1 a F. J. dos Passos Guimarães, 1 a B. de Azevedo e comp.

Vellas 10 caixas a ordem.

Vidros 200 grades a A. D. Simões, 4 caixas a ordem, 2 a Browns e comp.

Carga de Lisboa

Cerveja 10 caixas a Wanderley & Bastos.

Cebolas 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva e comp

Exportação

RECIFE, 2 DE JULHO DE 1892

Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor francez *Corsica*, para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 200 saccas com 13,493 kilos de algodão.

M. Maia & C., 330 saccos com 19,800 kilos de milho.

P. Carneiro & C., 22 pipas com 10,340 litros da aguardente.

A. Labille, 200 saccas com 17,443 kilos de algodão.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 636 saccos com 38,160 kilos de milho.

Companhia de Drogas, 50 latas com 750 litros de oleo de ricino.

M. Borges & C., 80 saccos com 4,800 kilos de assucar branco e 120 ditos com 7,200 ditos de dito mascavado.

Para S. Paulo, carregaram:

M. Borges & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Alagoas*, para Ceará, carregou:

J. M. Dias, 1 caixa com 27 kilos de rapé.

Para o Pará, carregaram:

Companhia de Drogas, 33 caixas com preparados de jurubeba no valor de 145$, 14 ditas com cabeça de negro no valor de 70$.

Amorim Irmãos & C., 25 saccos com 1,875 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

A. C. Moreira Dias, 1 caixa com 50 kilos de queijos.

D. F. Porto Baltar, 2,000 saccos com 120,000 kilos de milho.

S. Guimarães & C., 364 saccos com 21,840 kilos de milho.

Para Victoria, carregaram:

A. S. Couto & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Curitiba*, para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com 6 000 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 5 pipas com 2,350 litros de alcool.

Para Rio de Janeiro, carregou:

D. F. Porto Baltar, 600 saccos com 36,000 kilos de milho.

— No hiate nacional *Jaguarary*, para Natal, carregaram:

Companhia de Estiva, 286 saccos com farinha de mandioca.

Julio Irmão, 100 saccos com farinha de mandioca.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 4 A 9 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	489
Algodão em rama (kilo)	693
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	565
Assucar branco (kilo)	500
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	33$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	85
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	400$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 5	183:021$413	
Idem de 6	52:376$006	240:397$419
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	34:267$783	
Idem de 6	7:397$457	41:665$240
Somma total		282:062$659

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	50:912$098
Idem de 6	14:019$069
	64:931$167

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	1:213$150
Idem de 6	300$000
	1:513$150

Movimento do porto

Navio entrado no dia 6

Cardiff—55 dias, lugar inglez «Elise» de 368 toneladas, capitão J. B. Isbister, equipagem 10, carga carvão de pedra a ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—vapor allemão «Curitiba» commandante A. Berkar, carga varios generos.

Antilhas—lugar americano «Nantasket,» capitão W. S. Guptill, em lastro.

Mossoró—barca americana «Lillian», capitão C. A. Eaton, em lastro.

Rio Formoso e Tamandaré—vapor nacional «Jaboatão» commandante Pereira, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Julho foi o seguinte: Entraram.

30 1/2 bois pesando 4,316 kilos.	
151 kilos de peixe a 20 réis	3$020
2 compartimentos com mariscos a 100 rs.	$200
1 compartimento com camarões a 300 rs.	$300
32 columnas a 600 rs.	19$200
4 ditas com gallinhas a 500 rs.	2$000
17 ditas com milho verde a 200 rs.	5$100
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
11 ditas com gerimú a 300 rs.	3$300
7 dita de batata a 300 rs.	2$100
4 ditas com louça a 300 rs.	1$200
47 lugares a 200 rs.	9$400
8 suinos a 200 rs.	1$600
46 cargas de farinha a 200 rs.	9$000
5 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
7 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
62 ditos com farinha a 400	24$800
39 talhos a 2$	77$000
	247$520
Rendimento de 4	1.018$080
	1:265$600

Preços do dia

Carne verde de 480 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 640 réis a cuia.

Milho de 360 a 400 réis idem.

Feijão de $800 a 1$500 idem.

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Tagus*	7
Europa	*Thames*	7
Norte	*Finance*	7
Sul	*Brazil*	8
Europa	*Aconcagua*	9
Sul	*Europa*	14
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Segurança*	15
Sul	*Manáos*	17
Norte	*S. Salvador*	20
Sul	*Espirito Santo*	24
Europa	*Galicia*	24
Norte	*Alagoas*	26
Sul	*Olinda*	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Tagus*	7 as 12 h.
Sul	*Finance*	8 as 5 h.
Sul	*Aconcagua*	9 as 1 h.
Norte	*Brazil*	9 as 5 h.
Norte	*Una*	11 as 4 h.
Sul	*Concordia*	13 as 3 h.
Sul	*Pernambuco*	15 as 5 h.
Norte	*Segurança*	16 as 3 h.
Norte	*Manáos*	18 as 5 h.
Sul	*S. Salvador*	20 as 5 h.
Sul	*Galicia*	24 as 1 h.
Norte	*Espirito Santo*	25 as 5 h.
Sul	*Alagoas*	26 as 5 h.
Norte	*Olinda*	30 ás 5 h.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 8

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro de 30 dias uteis, improrogaveis, contados de 18 do corrente, serão arrecadados á bocca do cofre, os impostos constantes das relações abaixo, decretados pela lei de orçamento em vigor e relativos ao 1.° semestre do exercicio de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 14 de Junho de 1892

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Taxa fixa

Fabrica de gaz carbonico, 5:000$.
Idem de gelo, 3:000$.
Idem de oleos, 180$.
Idem de rapé, 460$.
Prensas de algodão a vapor, 800$.
Dentistas, 180$.
Advogados, 50$.
Medico, 50$.
Solicitador, 35$.
Contador e distribuidor, 35$
Partidor e avaliador, 35$.
Agrimensor 50$.
Engenheiro civil, 50$.
Despachante, 65$.
Ajudante de despachante, 25$.
Leiloeiro, 205$
Escrivão de qualquer juizo ou tribunal, 20$000.
Tabellião 30$.
Corrector, 200$.
Agente de fretamento de navios, 150$,
Idem commissario de compra e venda de mercadorias e cambiaes, 250$.
Guarda-livros, 25$.
Interprete, 25$.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma quando remunerado, pagando o presidente mais 25 % se tiver vencimentos superiores, 200$.
Por pessoa que empregar capitaes em desconto de letras, 30$.
Por joalheiro que mascatear no Estado, tenha ou não estabelecimento, 550$.
Por pessoa que vender madeira de procedencia estrangeira, 600$.
Por casa que vender carvão de pedra em grosso, 1:800$.
Por caixeiro viajante, 100$.
Por bilhar, pagando sómente 40$ cada um que exceder a unidade, 100$.
Por casa que vender bilhetes de loterias 1:000$.
Por casa que garantir bilhetes de loterias do Estado, além do imposto antecedente, 100$.

Industria e profissão que pagam 30 % sobre o valor locativo

Lojas

Roupa feita, camisas, bahús, louça de barro, flandres, selleiro, machina de costura, relogios, musicas e instrumentos.

Officinas

Marmore, tartarugueiro, serigueiro, relogios, ourives, empalhador, gravador, abridor, marcineiro, ferreiro, latoeiro, torneiro, canteiro, fogueteiro, chapéos, tanoaria, sapatos, carro, carroças e violas.

Armazens

Cal, cimento, sal, materiaes, madeiras carvão vegetal, lenha, cereaes, barrica, depositos, quer das casas commerciaes ou propriamente dito, couro, moveis e agencia de leilão.

Fabricas

Fructos e productos nacionaes e luvas.

Casas

Cabellereiro, barbeiro, mortuario, imagens, ornamento para igreja, tinturaria, moda e passaros.

Estabelecimentos diversos

Collegios, lytographias, photographias, encadernações, cocheiras e cavallariça.

Estão sujeitos ao imposto de 30 0/0 sobre o valor locativo, além dos estabelecimentos acima mencionados, os que não estiverem comprehendidos na tabella annexa a lei do orçamento, quer na cidade ou fóra della.

Parteiras

30 0/0 sobre o valor locativo do predio, § 18. art. 2.° da lei n. 32.

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Ferreira Cascão & Filho, em liquidação, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. - Ferreira Cascão & Filhos, em liquidação, sendo credores de Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão da quantia de 83859.0, principal da letra junta, além dos juros vencidos, requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, que pelo presente os supplicantes fazem, para que dita letra, que está vencida desde 26 de Outubro de 1887, não prescreva, sendo o supplicado intimado do mesmo protesto por editaes, visto se achar em lugar incerto e não sabido, o que os supplicantes justificarão em dia e hora que V. S. designar

Pedem a V. S. deferimento.—Esperam Receber Mercê.

Recife, 21 de Junho de 1892.—O solicitador Ricardo Henrique da Silva.

(Estava legalmente sellada),

Despacho:— Distribuida. — Como requer; justificando a ausencia do supplicado no dia que o escrivão designar.

Recife, 21 de Junho de 1882.— Domingos Pinto.

Distribuição: —A' Giraldes.—Oliveira

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição, que vão fielmente copiados.

Depois do que o escrivão competente lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:=Aos 22 dias do mez de Junho de 1892, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o solicitador Ricardo Henrique da Silva, procurador bastante dos supplicantes Ferreira Cascão & Filho, em liquidação, perante as testemunhas abaixo assignadas, disse que, por parte de seus constituintes reduzia a termo o seu protesto, constante da petição retro, que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse assigna este termo, com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.—Ricardo Henrique da Silva, Felippe Murillo Ferreira, Innocencio Garcia Chaves.

E mais se não continha em dito termo, aqui fielmente copiado; depois do que tendo os supplicantes justificado, o allegado em sua petição quanto a ausencia e incerteza do domicilio do suplicado produzin do testemunhas que depuzeram convenientemente, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença:—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido do justificado Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão, e ao mesmo intime-se por editaes do protesto de folhas, para interrupção da prescripção do titulo á folhas.

Custas pelo justificado ex causa.

Recife, 28 de Junho de 1892.—Antonio Domingos Pinto.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada; em cumprimento do qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor de qual chamo, cito e hei por intimado o justificado, ausente em lugar incerto e não sabido Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão, para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo, requerendo e allegando tudo o que fôr de seu direito e justiça, ficando afinal intimado por todos os termos da petição e termo de protesto de prescripção, que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do justificado, mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado, e será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Junho de 1892.

Paga este 1$000 de sello, e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

DECLARAÇÕES

— Em vista dos preços altos a que tem chegado o assucar em rama, ficou resolvido que os preços dos refinadores regularão de hoje em diante aos seguintes preços:

Especial 12$000, 880 rs. o kilo.
1ª 11$000, 800 rs.
2ª 9$000, 640 rs.
3ª 7$000, 520 rs.

Recife, 5 de Julho de 1892.

2º secretario,
Antonio Teixeira.

THEATRO
SANTA IZABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA
Sabbado 9 de Julho de 1892
A pedido geral!!!

Quarta representação da sorprehendente peça sacra

OS MILAGRES
DE
S. BENEDICTO

Com mais um quadro representando a Virgem Santissima assistindo a encarnação de seu amado filho e mais uma importante transformação!

PREÇOS

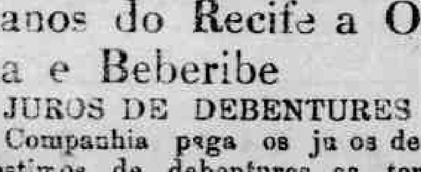
Camarotes de 1ª e 2ª	10$000
Ditos de 3ª	6$000
Ditos de 4ª	4$000
Cadeiras de 1ª e 2ª	2$000
Platéas	1$000
Paraizos	1$000

A's 8 horas

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

Trens para a linha principal voltando pelo Arrayal e Olinda.

O secretario,
Silva Bastos



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

JUROS DE DEBENTURES

A Companhia paga os juros de seus emprestimos de debentures as terças e sabbados de cada semana, das 10 horas da manhã ao meio dia, no seu escriptorio a rua da Aurora.

Escriptorio do gerente, 1 de Julho de 1892.

A. P. Simões.

Banco de Credito Real de Pernambuco

A administração faz publico que o Banco mudou a sua séde para a rua do Bom Jesus n. 26.

Recife, 27 de Junho de 1892.

Luiz Drupat,
Secretario.

Junta medica

Faço publico que a junta medica do Estado, reune-se nesta inspectoria de hygiene todas as quartas-feiras a uma hora da tarde.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Julho de 1892.

O secretario,
Guilherme Duarte.

Companhia Industria de chapéos

No escriptorio desta companhia, á rua Marquez de Olinda n. 19, paga se o coupon n. 1 dos seus titulos de obrigação, preferenciaes, vencidos em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 1 de Julho de 1892.

José Gome Ganchnes,
Thesoureiro.

Arsenal de Guerra

Assignatura de contracto

De ordem do cidadão major director, Dr. Julio Fernandes de Almeida, e de conformidade com o art. 64 § 4º do regulamento em vigor, convido os Srs. negociantes abaixo mencionados a comparecerem na secretaria desta repartição no prazo de 3 dias improrogaveis, para assignarem os seus contractos, sob as penas da lei:

Menezes Schiappe & C.
Antonio Fernandes Teixeira.
Maia e Silva & C.
Francisco de Lima Coutinho.
Manoel da Silva Faria.
José Rufino Climaco da Silva.
João Walfredo de Medeiros.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 5 de Julho de 1892.

O secretario,
Ribeiro Machado.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector e de conformidade com o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação de 18 de Junho ultimo, sob n. 394, faço publico que fica prorogado até 31 de Dezembro proximo findo o praso para a substituição, sem desconto, das notas do Thesouro de 100$000 e 500$000 da 5.ª estampa, as quaes desta data em diante ficarão sujeitos aos descontos estabelecidos no art. 13 da lei n. 3313 de 16 de Setembro de 1886.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 5 de Julho de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 7 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 5 de Julho de 1892.

O 1.° secretario,
Baptista Regueira.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. presidente, convido aos senhores associados a se reunirem em assembléa geral quinta-feira, 7 do corrente, a hora e no lugar do costume.

O 1º secretario,
Alberto Miranda.

S. B. dos G. Municipaes

Em vista do § 4º dos nossos estatutos, convido a todos os nossos socios a comparecerem na séde social no dia 11 do corrente, afim de ter lugar a assembléa geral para a approvação do 1º semestre.

O 2º secretario,
Querino de Sant'Anna.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento para o presidio de Fernando de Noronha

Tendo terminado no dia 30 de Junho recentemente findo o contracto de generos e mais artigos para abastecimento do Almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, chamo de novo concurrentes, de ordem do Sr. Dr. Inspector a continuação do mesmo fornecimento por todo o tempo a decorrer de Julho a Dezembro deste anno, cuja arrematação será feita com quem melhores vantagens offerecer o que se apurará pelo exame das respetivas propostas que aliás deverão ser apresentadas até o dia 9 do corrente as 11 horas da manhã em cartas selladas e fechadas, contendo a declaração expressa de que os proponentes se obrigam a por os generos e artigos naquelle presidio occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete e correndo risco de qualquer avaria ou outra alguma aventualide durante o transporte até final recebimento no lugar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na forma do costume perante a Inspecteria desta repartição, requerendo previamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidades e propostos pelas unidades mencionadas aqui;

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40º, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão transado azul, idem.
Algodão transado de linho, idem.
Agua raz, kilo.
Arame de ferro idem.
Arcos de ferro solidos, idem.
Alcatrão barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Boccaes para candieiros, patentes, um,
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem,
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, duzia.
Chumbo em barra, kilo.
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonel da.
Cordas de croá, pessa.
Cabos de cairo, kilo.
Cobos de manilha, idem.
Chaminés, patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enxada, um.
Chá Hisson, kilo.
Cêra branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros cortidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Envelloppes in folium, um.
Enveloppes para officios, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fugões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo S S S F, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma Arabica, em pó, kilo.
Grammatica portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma Arabica, liquida, frasco.
Giz, kilo
Gesso cré, idem.
Hosteas, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1.° de leitura, um.
Livro 2.°, idem, idem.
Livro 3.°, idem, idem.
Livro em branco com 50, 100 e 200 folhas, um.
Lapis de borracha, duzia.
Lapis de Faber duzia.
Lapis de carpina idem.
Lapis de côres idem.
Lixa branca folha.
Limas sortidas, meia cana e triangulares uma.
Linha de costura carritel.
Manuscriptos, uma.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Manteiga ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Mantas de lã, uma.
Oculos de alcance, um.
Papel almaço pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada, um.
Páos de jangada grossos para balsas, um.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnaúba para chapéos, cento.
Pennas de aço Perry (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, um.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidros para vidraças, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas Stearinas, kilo.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, kilo.
Xamplões para prensa, ume

Em 5 de Julho de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico pelo prazo de 8 dias que o cidadão Amaro Gomes de Oliveira, lhe dirigio a seguinte petição, com os documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento:

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

Amaro Gomes de Oliveira, tendo comprado a antiga pharmacia da cidade de Barreiros, e achando-se habilitado a dirigil a, como prova com os documentos annexos; vem respeitosamente requerer-vos a respectiva licença.

Nestes termos, pede-vos deferimento.—Barreiros, 20 de Junho de 1892.=Amaro Gomes de Olineira.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria da Hygiene Publica de Pernambuco, 28 de Junho de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte

Pagamento de impostos, decima e 25 0/0

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos senhores contribuintes dos impostos da decima e 25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, que na sexta-feira 8 do corrente finda definitivamente o praso de 30 dias uteis que lhes foi concedido para pagarem ditos impostos nesta secção, relativo ao 1º semestre de 1892, independente de multa.

1ª secção da Thesouraria do Estado de Pernambuco, 4 de Julho de 1892

O chefe,
Horacio Peregrino.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 22 corrida a realizar se domingo 17 de Julho de 1892

1.° **PAREO**— 17 de JULHO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.° **PAREO**—DERBY-CLUB— 900 metros. Animaes de Pernambuco que não ganho de 31 de Janeiro á 31 de Maio. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° **PAREO**— PRADO PERNAMBUCANO— 950 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife, podendo entrar eguas do Estado. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.° **PAREO** -LIBERDADE —1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife e não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

5.° **PAREO**— IMPRENSA — 1.300 metros. Animaes nacionaes, podendo entrar animaes estrangeiros que não tenham ganho. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

6.° **PAREO**—ESTADO DE PERNAMBUCO — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.° **PAREO**— PROGRESSO — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.° **PAREO**— IGUALDADE - 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.° do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Derby-Club o animal Pygmeu, no pareo Prado Pernambucano os animaes Pirilampo e Maurity, no pareo Estado de Pernambuco o animal Pyrilampo, no pareo Progresso os animaes Piramon e Maurity.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 12 do corrente ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1° andar.

O animal vencedor do pareo Estado de Pernambuco não contará victoria.

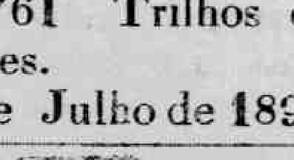
Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 6 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

J. J. Stevens, commandante do vapor inglez «Inchbarvar» vindo de Anturepia, previne aos consignatarios das mercadorias, abaixo declaradas e consignadas a ordem, que teem de mandar as embarcações a bordo, para receber ditas mercadorias, entendendo-se com os meus agentes Johnston Pater & C, e não apparecendo os donos em 48 horas, as mercadorias serão depositadas em trapiche Alfandegado, correndo as despezas por conta e risco dos seus donos.

AC 17/32 16 volumes de papel.
H 11 fitós pertences de dragas.
S e K 921/080 160 caixas com cerveja.
TJ 1500 barricas de cimento.
NSOC dos lados, marca diamante B e C dos lados 20 pertences de trilhos.
CH 14 volumes.
Etiqueta 100 barricas de cimento.
UA 2761 Trilhos e pertences.

4 de Julho de 1892.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RESGATE DE ACÇÕES PREFERENCIAES

São chamados ao escriptorio da Companhia os possuidores das acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de numeros 76 a 100 para receber o seu valor correspondente, pois que resolveu a directoria recolhel-as pelo seu numero de ordem, deixando por isso de vencer juros no presente semestre. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 10 horas ao meio dia, na terça, quinta e sabbado da semana proxima e d'ahi em diante nos dias 1 e 6 de cada mez e nas terças e sabbados de cada semana.

Escriptorio do gerente, 1 de Junho de 1892.

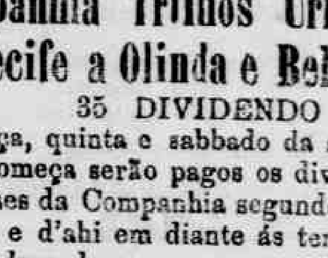
A. Pereira Simões.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, communica-se aos possuidores das obrigações preferenciaes, que tendo esses titulos sido emittidos no tempo esse que não havia imposto sobre os juros das mesmas obrigações, e por conseguinte os compradores adquiriram os mencionados titulos na fé de que os juros seriam liquidos, livres de qualquer onus, resolveu a directoria que o imposto sobre os juros das referidas obrigações, fosse pago pela companhia.

Sala das sessões da Companhia Pernambucana de Navegação, 6 de Julho de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

35 DIVIDENDO

Terça, quinta e sabbado da semana que hoje começa serão pagos os dividendos semestraes da Companhia segundo a taxa de 6 0/0, e d'ahi em diante ás terças e sabbados de cada mez.

Para isto será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia dos alludidos dias.

Escriptorio do gerente, 2 de Julho de 1892.

A. P. Simões.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

JUROS DE APOLICES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se declara que esta repartição paga os juros da divida interna fundada das 10 ás 2 horas da tarde.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 2 de Julho de 1892.

O escrivão,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Banco Emissor de Pernambuco

Convida-se aos senhores possuidores de letras hypothecarias e apolices estaduaes emittidas em virtude de emprestimo feito ao Estado, a virem receber os juros correspondentes ao semestre findo. Os coupons devem ser distacados na thesouraria do Banco.

Recife, 1 de Julho de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Club Internacional do Recife

Sarão anniversario

Acha se designado o dia 23 do corrente para o sarão commemorativo do anniversario deste club. Os senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club nos dias uteis, das 7 ás 9 horas da noute.

Secretario do Club Internacional do Recife, 4 de Julho de 1892.

O 1º secretario.
Alfredo B. da Rosa Borges.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sua sessão do dia 12 do corrente, irá á praça a renda annual do predio n. 9 da rua do Dr. João Miquilino (outr'ora do Sol), composto da loja, 1º andar e sotão, tendo por base o preço de 720$000 por anno.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de Julho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado, chama de novo a concurrencia publica, por ter sido apenas apresentada uma proposta no dia 30 do mez findo, sobre a compra de 17 cavallos para a companhia de cavallaria do corpo de policia, devendo os vendedores apresentarem suas propostas até o dia 15 do corrente, com o preço de cada um e mais condições necessarias ao respectivo julgamento, cujas propostas serão abertas na secretaria deste corpo, no quartel da Soledade, ás 11 horas do dia 16.

Quartel do corpo de policia, 6 de Julho de 1892

Francisco José da Silva,
Tenente secretario.

Despedida

João Madeira de Freitas e sua mulher, seguindo a bordo do «Maranhão» para o Espirito Santo, despedem se por este meio das pessoas de sua amizade, ás quaes, devido ao máo tempo, não poderam dirigir se pessoalmente, do que pedem desculpas, e offerecem-lhes os seus pequenos prestimos naquelle Estado.

Recife, 5 de Julho de 1892.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. Contra-Almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado faço publico para inteiro conhecimento de quem interessar possa que o recebimento de propostas para a impressão do roteiro da costa do norte do Brazil desde Maceió até o Pará annunciado por edital para ter lugar no dia 5 do corrente, ficou adiado para o dia 9 deste mez, ás 11 horas da manhã.

Secretaria de Inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco, 6 de Julho de 1892.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

Marquez d'Olinda

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual :		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De uros	»	155,000

Boxwill Willsema& C.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

tal subscripto	£ 3.000.000	C'	0'
Cados accumulados Fun	9.752,443	18	5
RECEITA ANNUAL			
premios contra De fogo.	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12'	11'

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,
A. J. Lidstone.
N. 10 rua do Commercio.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

ENTE S

BROW NS C,

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

4—Rua do Commercio —44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N.46

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 13

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha. partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault

ENTRARA' NO PORTO

E' esperado de Europa até o dia 12 de Julho a seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camossim

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 14 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

Ceará, Maranhão e Pará

Vapor nacional Venus

E' esperado dos portos do sul nestes poucos dias seguindo depois da demora necessaria para os portos acima indicados, recebendo carga para os mesmos.

Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e é illuminado á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc

E' esperado da Europa até o dia

17 de Julho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado de New York até o dia 7 de Julho seguindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8
1º andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete Brazil

Comdandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 8 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

Leilão

Agente Britto

De moveis, espelho oval etc.

O agente acima autorisado por uma familia que se retira para fóra deste estado, fará leilão dos objectos abaixo.

Uma mobilia de encosto de palha, preta, quasi nova, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 commoda, 1 guarda vestidos, 1 lavatorio com padra, 1 berço, 1 cabide, 1 marquezão, 1 marqueza, 1 cama para menino, tapetes, louça para almoço e jantar, quadros, jarros, etagers, 1 colxão, 1 lavatori de amarello, cadieiros para kerozene e outros muitos objectos.

Sexta-feira 8 do corrente

Rua Direita n. 78

A's 11 horas

Leilão

De 1 deposito de ferro para agua, 1 bomba, repartimento de quartos, portas e grades de ferro, moveis, louças, vidros, cadeiras de junco, fugão, trem de cosinha e mais objectos dos sobrados da rua do Bispo Sardinha ns. 3 e 5.

Sexta feira, 8 de Julho

Agente Pinto

No hotel Oriental

Sexta-feira, 8 continua o agente Pinto o leilão dos moveis dos sobrados da rua do Bispo Sardinha ns. 3 e 5, Hotel Oriental.

Leilão

de moveis, espelho oval, quadros, porcelanas, louças, vidros e trem de cosinha.

Sexta-feira, 8 do corrente

A's 11 horas

No 1º andar da rua da Larangeira N. 14

CONSTANDO DE:

De uma mobilia de junco quasi nova com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braça e 2 consólos com pedra, 1 espelho grande oval com moldura dourada, 4 quadros grandes moldura dourada 6 etageres, 2 jarros, 2 escarradeiras, 4 tapetes pequenos, 1 capacho, 1 espanador de penas, 1 cama franceza de amarello, 1 toilette de dito com espelho, 1 cupula, 1 cabide de columna, 1 guarda louça de amarello (novo), 1 mesa elastica com 3 taboas, 1 aparador, 4 quadros, com vidros, 1 quadro grande pintura a oleo, 2 cabides, 1 lavatorio de ferro, porcelanas, louça, garrafas, copos, calices, galheteiro, talheres, trem de cosinha e muitos outros objectos de uso domestico.

O agente Gusmão autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos objectos acima, os quaes são completamente novos.

Leilão

De predios, solos e moveis

A saber:

Duas casas terreas da rua do Conde da Boa-Vista (Caminho Novo) ns. 105 e 107, em chãos proprios, que rendem 408$000 annualmente.

Uma casa terrea da rua da Alegria n. 2, (casa de esquina) que rende 216$000, sendo metade do espolio e metade de uma particular.

Duas casas terreas da rua do Camarão, freguezia da Boa-Vista, ns. 11 e 15, sendo duas quintas partes da primeira e metade da segunda, do espolio, e as outras partes de particulares, (convindo.)

Os solos das casas da

Rua do Barão da Victoria n. 21

Rua da Gloria ns. 44, 46 e 48 hoje, 112, 114 e 116.

Rua Velha ns. 73, 75 e 77, hoje 117 119 e 123.

Sabbado 9 de Julho

A's 11 1/2 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento do Dr. procurador dos feitos da fazenda e por mandado Dr. juiz de direito da provedoria, dos bens acima mencionados, pertencentes ao acervo do finado Antonio Martins de Carvalho Azevedo, e do inventariante testamenteiro F: Joaquim Gomes da Silva.

Leilão

De predios

SENDO:

O sobrado de um andar e sotão interno á rua de S. Jorge n. 127, com sahida para a rua do Pharol, onde tem um armazem com duas portas de frente; o sobrado tem agua e gaz encanado, banheiro de azulejo.

Uma meia agua á rua dos Guararapes n. 75, com porta e janella de frente, cozinha interna, terreno proprio.

Sabbado, 9 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Martins fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, dos predios acima, a requerimento de Herculano Rodrigues Pinheiro, inventariante do espolio de Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Agente Pestana

Leilão

Das casas terreas sitas ás ruas de Dias Cardoso n. 52 e Pescadores n. 28, pertencentes ao espolio do Dr. João Alfredo de Freitas

Sabbado, 9 do corrente

A'S 12 HORAS

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as casas terreas acima mencionadas, com os commodos seguintes:

Rua dos Pescadores n. 28, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal murado, terreno foreiro.

Rua de Dias Cardoso n. 52, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal grande e murado.

AVISOS DIVERSOS

— Tendo-se desencaminhado a apolice da Divida Publica n. 10128, pertencente a minha filha Anna Medeiros, pesso a quem por ventura a tenha achado, de a restituir entregando á rua da Soledade n. 23, que será recompensado.

Recife, 14 de Junho de 1892.

Anna Valença do Rego Medeiros.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma criada para copeira e mais serviço de uma casa de familia; a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Espelhos grandes quadrados e ovaes, dourado fino e moldura larga, de 9$ a 20$000 cada um, recebeu a Florida á rua Duque de Caxias numero 103.

— CRIADO. Precisa-se de um que seja fiel e que entenda de trabalho de sitio; a tratar na loja da rua do Crespo n. 10, ou no Arraial (Mangabeira de Baixo) com Joaquim Moreira Reis.

— Precisa-se de um bom copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n 3, 1º andar.

— Vende-se uma casa terrea em Olinda, sita á rua da Santa Cruz dos Milagres n. 47: á tratar na mesma.

— Precisa-se de uma rapariga de 12 á 16 annos, de bons costumes, para andar com crianças; na rua Augusta n. 189.

Artista serralheiro

Precisa-se de um que entenda de machinas de impressão typographica.

Indicação no escriptorio do «Diario».

Hortelão

Precisa-se de um hortelão que entenda de seu mister; a tratar no armazem do Lima, rua Barão da Victoria n. 3.

Aluga-se

Duas casas, sendo uma em Afogados e outra em Beberibe; a tratar no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Estopa usada

Vende-se por preço commodo: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Vende-se

Uma victoria; para ver e tratar na cocheira do Recife, rua da Restauração n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Vende-se

Uma porção de travejamento já servido; a tratar no sobrado cinzento do largo da Soledade.

Boa cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que compre, trabalhando só nos dias uteis e dormindo onde quizer; na rua Nova n. 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cozinhe com perfeição; na rua Velha n. 28

Criado

Precisa-se de um criado de boa conducta, para serviço de fabrica: na rua de S. João numero 17.

Despedida

Madame Julie Koblet seguindo pelo vapor «Orenoque» para Paris, 8 place Breda, para fazer compras, pede desculpa a todas as pessoas de sua amizade não lhes ter feito pessoalmente as suas despedidas.

Capitão Ignacio Cavalcante Paes Barreto

Henriqueta de Barros Paes Barreto e suas filhas, Joveniano Irinêo Paes Barreto, sua mulher, filhos, nora, genro (ausente) e netos, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada o cadaver de seu prezadissimo marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, capitão Ignacio Cavalcante Paes Barreto, e de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado á assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Penha ás 7 1/2, Collegio de S. Vicente de Paulo ás 6 horas, Boa Vista ás 7 horas, Santo Antonio ás 8 1/2, Carmo 8 horas, S. Francisco 8 horas, Capunga 9 horas, Corpo Santo 8 horas, S. José 7 horas, Afogados 8 horrs, Escada, Gamelleira, Palmares, e sendo todas as missas celebradas na sexta-feira, setimo dia do seu passamento, confessando-se antecipadamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

Joaquina Moreira Ribeiro

Manoel Moreira Ribeiro, Cleophilla Moreira Ribeiro, Joaquina Moreira Ribeiro (ausente), Joaquim Moreira Ribeiro, Heraclio Moreira Ribeiro, filhos e neto da finada Joaquina Moreira Ribeiro, que falleceu no reino de Portugal, vem respeitosamente convidar a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 8 do corrente, no convento de S. Francisco, ás 5 e ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do passamento de sua nunca esquecida mãi e avó, e desde já se confessam summamente gratos a todos aquelles que honrarem com as suas presenças a este acto de religião e caridade.

Manoel Joaquim Alves da Costa

Manoel Francisco Alves da Costa agradece a todos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido pai, Manoel Joaquim Alves da Costa, e de novo roga-lhes o obsequio de assistirem as missas que pelo eterno descanço de sua alma manda celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, setimo do fallecimento, antecipando a todos o seu reconhecimento.

Maria Rocha Dias da Costa

Joaquim Antonio da Costa e seus filhos, cunhada, tios e tias, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua prezada esposa, e de novo convidam para assistirem as missas que por alma da mesma serão celebradas na matriz do Corpo Santo, ás 7 horas da manhã do dia 8 do corrente, pelo que acham-se summamente gratos por este acto de religião e caridade.

José de Azevedo Maia e Silva

A viuva, filhos e genros convidam aos parentes e amigos do finado á assistirem as missas que mandam rezar ás 8 1/2 da manhã do dia 11 do corrente, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoas ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver ler atar á rua do Amorim n. 52.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e que durma em casa dos patrões; no pateo da Santa Cruz n. 2. Não se faz questão de preço.

Ama portugueza

Precisa-se de uma ama portugueza de meia idade; na rua Pedro Affonso n. 2, antiga da Praia.

Ama

Precisa se de uma ama que lave e engomme com perfeição; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira; a tratar na rua da Amizade n. 1-A, Capunga.

Ama e criado

Precisa-se no sobrado n. 4 á rua do Vigario Thenorio, para cosinhar e comprar, e mais serviço; na taverna do pavimento terreo.

Ama

Precisa-se de uma rapariga de 14 á 16 annos, para cuidar de uma criança; na rua Formosa numero 37.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Conceição n. 43.

Ama

Precisa se de duas amas para cosinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar.

Amas

Precisa se de amas, uma para tratar de duas crianças e outra para cosinhar, sendo a dormida em casa dos patrões; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Caixeiro

Preciza-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de molhados, de 15 á 20 annos de idade, e que dê conhecimento da sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 5, Santo Amaro.

Carroça

Compra-se uma carroça de quatro rodas, nova ou servida; na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Historia Universal

Vendem-se vinte volumes desta obra de Cesar Cantú, encadernação nova de Lisboa; no pateo do Terço n. 23.

2º andar

Aluga-se o 2º andar da casa á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 17, tem agua; a tratar na loja.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE DE CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos.
RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um socio que tambem é engenheiro.

OLIVEIRA CAMPOS & C.

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vestuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vesites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil

PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

AU BON MARCHÉ

ARMAZENS DE NOVIDADES

PARIS. Casa Aristide BOUCICAUT PARIS.

Armazens de Novidades reunindo em todos os seus artigos a escolha mais completa, mais rica e mais elegante.

O systema de vender todo com diminuto lucro e inteiramente de confiança é absoluto nos Armazens do BON MARCHÉ.

A Casa do BON MARCHÉ remette franco, a quem o pedir, seus *Catalogos* assim como *Amostras* variadas de todas as fazendas, outrosim *Albuns* contendo os seus modelos de *Roupa feita de toda a sorte*.

A Casa do BON MARCHÉ possue sortimentos consideraveis, taes como: Fazendas de Seda, ditas de Lã unidas ou de fantasia, Pannos de linho, Trajos, Roupa feita, Vestuario, Chapéos e Calçados para Senhoras, Homens e Meninos, Tecidos de ponto de meia, Camisas, Enxovaes, Mobilia, Tapetes, Artigos para viagem, Artigos de Paris, Luvas, Rendas, etc., sendo reconhecido que ella offerece *enormes vantagens* tanto por causa da *qualidade* como da *barateza real* de todas as mercadorias.

A Casa do BON MARCHÉ *remette mercadorias para o mundo inteiro, e corresponde em todos os idiomas.*

As remessas que poderem ser feitas por volumes postaes serão effectuadas em tantos volumes *franco* quantas vezes a encommenda, paga adiantada, contiver a somma de cem francos.

O BON MARCHÉ (PARIS) não tem *Succursal* nem *Representante* e roga aos seus freguezes que desconfiem dos negociantes que usarem do mesmo titulo.

Os Armazens do BON MARCHÉ são os maiores, os mais ordenados e organisados do mundo; contêem todo quanto a experiencia tem produzido de util, agradavel e commodo, constituindo portanto uma das **curiosidades de PARIS.**

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

BLAUD

NOTA.— *As Verdadeiras Pilulas do* **Dr Blaud** *não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

CRÊME d'OSSIAS

BELLEZA DO CARÃO

FAZ DESAPPARECER! SARDAS ESPINHAS VERMELHIDÕES CASPAS PONTOS NEGROS E QUAESQUER IMPERFEIÇÕES DA PELLE

DÉPOSITO GERAL: Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse da Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O **XAROPE de FOLLET** provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. »

FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O **XAROPE de FOLLET** se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E Cia, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

XAROPE balsamo sulfuroso de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia* e *Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, *PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre*, e em todas as pharmacias estrangeiras.

Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e na QUEDA do PELLO — MARCA DE FABRICA — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez

Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS

CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.

GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.

HOPITAL, Doenças do Estomago.

HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.

Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.

Depositos em Pernambuco: Salzer et Kuchlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 % acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Hotel Bragança

Porto

Diaria—1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,

B. *Machado Coelho.*

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

JA CHEGOU!

O afamado vinho Alvaralhão para os unicos recebedores

Guimarães & Valente

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Urgente

O Sr. Lourenço Alves de Souza, morador na Torre, e actualmente empregado na estrada de ferro em Serinhãem, é rogado a vir á rua Barão da Victoria n. 13, onde tem uma carta para lhe ser entregue.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapató.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo—Santo—6

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

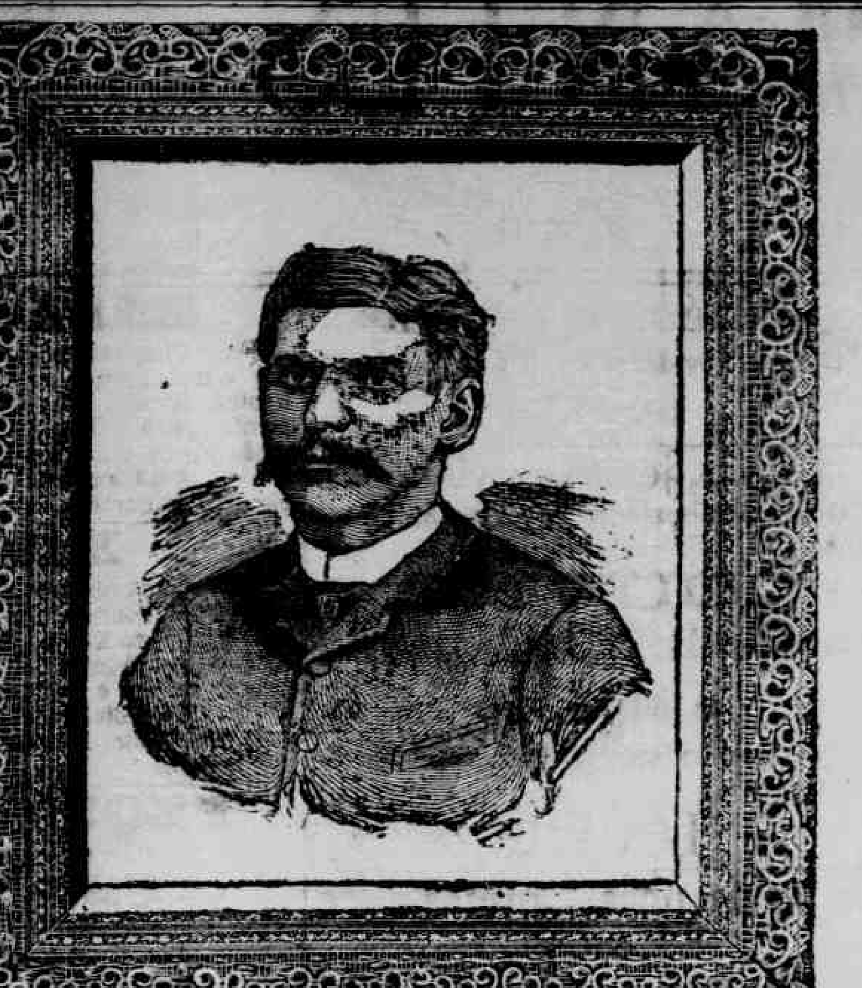
Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Animaes furtados

Foram furtados em a noute de ante hontem para hontem, do cercado do engenho Poetas, em Caxangá, uma egoa alasã cachita, com crinas e cauda brancas, ferrada com as iniciaes J. M. C. A. e um garanhão russo foveiro, defeituoso das mãos: quem apprehendel-os e leval-os a aquelle engenho será generosamente recompensado.



RETRATOS DE FAMILIA

Em tamanho natural pintados a Oleo e a Crayon com linda moldura dourada fina em alto relevo e cordões com duas lindas borlas de lã e seda, tudo

POR 35$000 E MAIS PREÇOS

As Exmas. Familias devem ter em sua salla de visitas RETRATOS de seus parentes e amigos intimos em lugar de vistas e paysagens que não tem recordação alguma, e pelos preços modicos que custam os RETRATOS é muito facil se obter dirigindo um pequeno RETRATO em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um RETRATO muito perfeito e a contento de quem encommendar.

Queiram ver a exposição de retratos

61—Rua Duque de Caxias—61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Onde se recebem encommendas; as pessoas de fóra da cidade que desejem encommendar algum RETRATO em tamanho natural podem remetter as photographias em carta registrada ao agente geral em Pernambuco.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

LIQUIDAÇÃO NA LOJA DO POVO

11—Rua do Crespo—11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por 0 de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panes de crochets para sofá e cadeiras.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

FERIDAS — CURAM AS INFLAMMAÇÕES — GOLPES TORCEDURAS E — INCHAÇÕES

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MACICA)

UNGUENTO-EXTRACTO ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

Engenhos

Vendem-se os dous engenhos Angico e Bom-Tom, bem montados, com animaes e utensilios necessarios á moagem, com safra ou sem ella, a vontade do comprador. Angico está situado na freguezia de Una, e Bom-Tom na de Barreiros; quem quizer dirija-se a este engenho, onde reside o proprietario.

Engenho Coqueiro

Compra-se partes do engenho Coqueiro, sito na freguezia de Una; a tratar na rua do Commercio n. 28, 1º andar.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' *Rua Marquez de Olinda n. 1*

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde a mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiros de pura seda para senhoras receberam

Pedro Antunes & C

63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Alta novidades em gravatas, punhos, collorinhos e aberturas.

Malas para viagens.

Pedro Antunes & C.

63—Rua Duque de Caxias—63

AOS FUMANTES

Deseja·s não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Alfafa Flor

Chegada recentemente
Vende Guimarães & Vatlene.
e 4 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.
Costa Cazero & C.

Cimento

Em barricas inteiras.
Vende Guimarães & Valente.
4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

Farelo nacional de mandioca

Fino a 3$000 a sacca.
Grosso a 2$000 a sacca.
34—Madre de Deus—34
Coimbra Guimarães & Sobrinho

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente e

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção

Vinho verde de primeira qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

Mercearia

Vende-se a denominada—Armazem Conservativo—com pequeno capital, vende-se barato a armação; no pateo do Terço n. 23.

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York

PARA O CABELLO E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

e rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

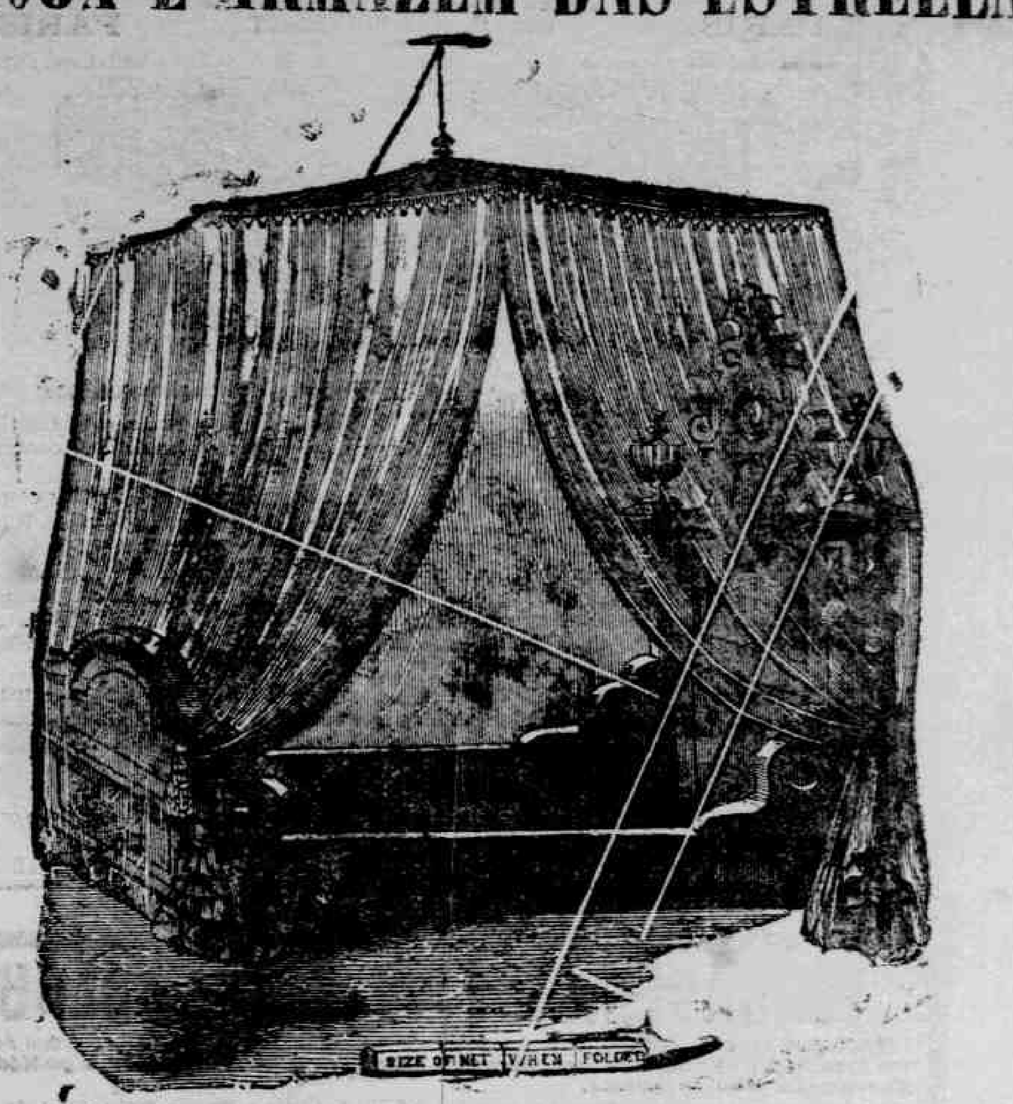
pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Acudam!!

A LOJA DO POVO
Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.
Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.
Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.
Lã pura a 6$000 o covado.
Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1/2 palmos de largura a 200 o covado.

Fabrica de luvas

DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dea, castor etc., etc.

WEISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para ortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m ores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C.

Cofre

Vende-se um cofre com pequeno defeito; no pateo do Terço n. 23.

Farelo de milho

Sacco de 60 kilos
Importante farelo para engordar animaes, cavallos e vaccas de leite.
34—Madre de Deus—34
Coimbra Guimarães & Sobrinho

Cal virgem de Cotunguba

A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Vivam os noivos!

COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.
N. 2—Rua 1.° de Março—N. 2.
Ramiro M. Costa & C.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

TERCEIRA PARTE

(Continuação do n. 149)

VII

UMA CARTA ANONYMA

Observou então que a mão estava gelada e não correspondia ao seu aperto.

Olhou para Magdalena que, ou de proposito ou sem intenção, voltára a cabeça.

— Não achas que é melhor irmos ao encontro d'estes senhores? perguntou elle a Magdalena.

— De certo.

Offereceu lhe o braço em que ella se apoiou ligeiramente, e, seguidos de Mme. Hardouin, foram ter ao jardim com seus amigos a que vieram reunir-se os diversos hospedes do castello.

Entretanto, depois de alguns instantes de uma conversação banal, depois da haver supportado as felicitações e os gracejos de um gosto mais ou menos delicado de seus convidados, Corvol pedio licença para ausentar-se por alguns minutos.

— Como! exclamou o Dr. Bonardel, negocio!... No dia seguinte ao casamento!... O seu unico negocio por emquanto, meu caro Corvol, deve ser occupar-se de sua mulher! Não pensas assim, Magdalena?

— Sim, de accordo, replicou Corvol; mas trata-se apenas de escrever uma carta, um telegramma.

— Deixe-o fallar; o senhor tem razão, interrompeu o Sr. Hardouin; a felicidade não deve fazer esquecer o dever. Eu, na noite das minhas nupcias, antes de entrar no quarto nupcial, fui chamado para redigir um testamento.

— E foi?

— Com certeza. E é preciso notar, ponderou o excellente homem, que esta demora não fez senão augmentar os desejos de ir ter com minha mulher. Tinha a consciencia tranquilla e não vasta.

— Vá meu caro Corvol, vá tranquillisar a sua consciencia, disse o Sr. Bonardel, já que é esta a opinião do Sr. Hardouin. Corvol saudou sorrindo as pessoas presentes e partio em direcção ao seu gabinete de trabalho.

— E' preciso, murmurava elle, que eu prove a mim mesmo que não sonhava esta noite, quando julguei ver Roberto.

Sentou-se á secretária e redigio um telegramma dirigido ao seu amigo do ministerio.

Chegando a resposta elle ficára tranquillo.

Se lhe respondesse como elle esperava, que o condemnado continuava nas galés, ou que estava morto, é evidente que nada tinha a receiar.

Tocou a campainha. Appareceu um criado.

— Tome, disse Corvol dando lhe o telegramma mettido dentro de um envelope, vá levar isto á estação dos telegraphos em Charmerettes.

N'este momento tocou a sineta que annunciava o almoço.

Corvol apressou-se em ir reunir-se aos seus hospedes, e, tranquillo, quasi alegre, foi tomar lugar á mesa.

O almoço foi demorado, muito intimo, e passou se sem incidentes.

O sol estava magnifico, o calor um pouco forte. Tomaram o café no terraço conversando alegremente.

Corvol era, como se sabe, um brilhante conversador.

Por uma especie de bravata, divertia-se em provocar outra vez o douto Bonardel relativamente ás maravilhas do hypnotismo, assumpto que, toda a gente o sabia, tinha o dom de excitar a colera e a indignação comica do velho pratico.

— São todos uns charlatães, está ouvindo, estes seus grandes homens, exclamou o velho furioso, e a sua suggestão é uma pulha, uma horrivel pulha! E digo pulha, porque é esta a palavra que convém para qualificar as pretenças observações scientificas d'esses saltimbancos que pretendem ter verificado phenomenos ridiculos e absurdos!.

Toda a gente ria da petulancia do doutor que readquiria todo o fogo da mocidade para protestar contra doutrinas subversivas.

Ninguem havia notado a horrivel pallidez de Magdalena, que pouco a pouco se havia afastado sem que ninguem visse, e sentara-se, ou melhor, cahira em um banco escondido debaixo de uma moita de madresilva em flôr.

D'ahi ouvia Corvol, seu marido, affirmar a realidade das suggestões hypnoticas, citar factos, dar exemplos baseados sobre a autoridade de nomes celebres.

Todos riam, todos negavam. Ella porém accreditava! Estava convencida.

D'esta vez, essa convicção apoiava para firmar-se no seu espirito sobre a certeza dos crimes que ella havia commettido.

Um innocente condemnado! Roberto, o seu noivo, o unico homem que ella tinha amado nas galés!

E como consequencia esse facto terrivel. Tinha-se indissoluvelmente unido a um ladrão!

Era mulher de um assassino!

Lançava olhares furtivos, medrosos, sobre o grupo dos que conversavam, cuja alegria ruidosa não cançava.

Sentia-se morrer.

Entretanto precisava reunir-se a elles.

Era preciso que se conservasse impenetravel, e que ninguem suspeitasse das suas mortaes angustias!

Alli, bem perto via a capella cujas paredes o sol dourava n'aquelle momento, fazendo brilhar os vidros das janellas.

Fôra alli, que, n'aquella mesma manhã, á luz baça do dia nascente, tinha mais uma vez soffrido aquelle mysterioso poder, cuja existencia o doutor negava e Corvol affirmava.

A uma explosão de voz deste ultimo, ella voltou a cabeça e fictou o olhar n'elle, atravez da folhagem das madresilvas.

Ah! era elle; era elle o assassino.

Não podia duvidar por mais tempo.

Reconhecia-o!

Soltou um grito e cahio inanimada.

Correram á pressa e na occasião em que a levantavam o Dr. Bonardel affirmou immediatamente, em voz alta, que não havia motivo para sustos.

— E', disse elle, consequencias das emoções de noivos. Além d'isso o calor é intoleravel! D'aqui a uma hora nada mais terá. E' preciso apenar desapertal-a, transportal-a para a cama e deixal-a repousar.

As suas ordens foram immediatamente executadas.

N'este momento o criado a quem Corvol tinha confiado o telegramma appareceu no terraço. Trazia uma salva de prata na qual estava collocada uma carta e um telegramma, e apresentou-os a seu amo.

Este pegou nos dous enveloppes, e afastando-se um pouco abrio vivamente o telegramma:

— «O condemnado Desroches, disse elle em voz baixa, está vivo e em Nouméa. Foi apresentado para perdão no ultimo relatorio trimensal. Riscado do quadro dos adiados. Esperamos novo relatorio. Se houver novidade informarei.»

Um raio de alegria illuminou o rosto de Corvol.

Tinha sonhado.

Roberto continuava em Nouméa e estava longe de voltar!

Collocou o papel no bolso e olhou para o subscripto da outra carta.

Lettra desconhecida, enveloppe côr de rosa, fechado por um sinete de lacre azul, sem iniciaes.

— Que será isso? disse elle comsigo. Cheira a provinciana romantica. Felicitações politicas, sem duvida, por causa do meu casamento.

Abrio a carta, sorrindo com a sua idéa.

A carta era escripta igualmente em papel côr de rosa.

Correu á assignatura e leu.

« Uma amiga esquecida. »

— E' o que eu pensava! disse elle com um sorriso. Que amiga será esta, e que me diz ella?

Com um olhar rapido percorreu a carta.

Mas logo ás primeiras palavras, fez-se livido, e estendeu a mão para a balaustrada de marmore procurando um ponto de apoio.

Oh! meu Deus! murmurou elle. Será possivel?

VIII

A PROVA

Com o face pallida, os labios brancos, o olhar perdido em uma constante meditação, Corvol esforçou-se em vão para responder aos gracejos que lhe dirigiam durante todo o dia Mme. Hardouin, o Dr. Bonardel e os outros hospedes do castello.

Procuravam distrahil-o, tornar-lhe menos pesarosa a separação que devia impor ao noivo a indisposição de Magdalena.

— Socegue! A doença não é grave, dizia o tabellião. Uma simples enxaqueca! Não vos affligeis por uma interrupção de vinte e quatro horas no seu *tête a tête*.

— E de mais o mundo não se acaba hoje. E' horrivel pensar nisso! proseguia o doutor. Olhe pelo menos hão de viver juntinhos uns quarenta annos. Essa perspectiva é que tem feito com que eu não me tenha casado.

Corvol queria achar aquelles gracejos muito espirituosos. Procurava sorrir, responder. Era-lhe impossivel.

Aquella carta em papel côr de rosa passava-lhe no espirito, gelando-lhe todas as veleidades de indifferença.

Aquelle dia não acabava mais.

Subio muitas vezes para informar se do estado de Magdalena.

A criada respondia-lhe que a senhora estava descançando e que não se atrevia a penetrar no quarto.

Ao jantar Magdalena mandou pedir desculpa por não comparecer.

Corvol, sem duvida, para conservar o bom humor que convém a um dono de casa, bebeu abundantemente.

No salão esforçou se por ser amavel.

Insensivelmente a obsessão cruel que o tinha perseguido durante o dia, apoderou-se de novo do seu espirito e quedou-se por vezes a scismar em um canto escuro.

Além d'isso, todos os convidados retiraram-se cedo.

No dia seguinte havia festa e as senhoras principalmente queriam descançar para apresentarem-se em todo o esplendor de sua belleza aos convidados que deviam vir de Vannes.

(*Continúa*)